

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXVII - n° 312
Junho/2000

Movimento Espírita homenageia os 50 anos da Escola de Aprendizes

Sociedades Espíritas
do
Estado de São Paulo

Salvador, 19 de maio de 2000
O Presidente do movimento
espírita estadual do
Conselho Federal Nacional de
Federação Espírita Brasileira.

Foto: Amândeo/AEE



Oscar Camanho, um dos alunos da 1ª Turma de EAE da Feesp, dirigida por Armond, é apresentado ao público do evento no Instituto Espírita de Educação, que chegou a 600 pessoas.

**ALÉM DE SP, VEJA COMO
FOI A CELEBRAÇÃO EM:**

**Ribeirão Preto
Piracicaba
Vale do São Francisco
Porto Alegre
Vale do Paraíba**

1ª EAE no JAPÃO



EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)



Autores Diversos
CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO
Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 8,00

Autores Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond 15,00

Autores Diversos
INICIAÇÃO ESPIRITA
Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 16,00

Autores Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidades etc. 14,00

Alexandra P. Bernal
A HISTÓRIA DO QUADRADINHO
Um livro infantil sobre como conviver com a diferença 8,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado 10,00

Edgard Armond
CÓRTINA DO TEMPO (NA)
A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond
CRÔMO TERAPIA
A aplicação das cores na Assistência Espiritual 3,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 6,00

Edgard Armond
DÚPLA PERSONALIDADE (A)
Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 12,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS)
O relato de degrafo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 150 mil exemplares vendidos 12,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior 6,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
Contém cinco textos do autor, mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio 10,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 10,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE
Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da

mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES
Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 14,00

Edgard Armond
PSÍQUISMO
Explicações sobre os mecanismos da mente, de grande valia para médiums e estudiosos da mediunidade 3,00

Edgard Armond
REDENTOR (O)
A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 12,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 10,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
Aparilhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia 10,00

Edgard Armond
SALMOS

As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA) 10,00

Edgard Armond
SEMEADURA II (NA)
Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução mediúnica, Evangelho, história do pensamento religioso 10,00

Edgard Armond
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO
Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas 6,00

F. Accuarone
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres
Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Narciso brasileiro", em fins do século passado 10,00

J. Conchon, F. Focássio e V. Lorenzetti
CVV - UMA PROPOSTA DE VIDA
Origens, evolução e filosofia do Centro da Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena 6,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
Coleção de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística 12,00

Editora Aliança
Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil
CEP 01316-000
tel. (011) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704**
e-mail: alianca@alianca.org.br

EDITORA ALIANÇA CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)	Prazo (dias)
De 100,00 a 250,00	À vista
De 251,00 a 500,00	30
De 501,00 a 1.000,00	45
Acima de 1.001,00	45 e 60
DESCONTOS	
Distribuidores e Centros da Aliança	50%
Demais Pessoas Jurídicas	30%

Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivalente a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250 equivalendo a 50% de desconto até a data do vencimento.

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração:

Valnei Lorenzetti, Nicole Takahashi e
Andresa D. Araújo

Jornalista Responsável:
Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em agosto, os textos que chegarem até 10 de julho. Para a edição de setembro, os que chegarem até 10 de agosto e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Os 50 Anos da Escola de Aprendizes**4****SÃO PAULO**

Alunos da 1ª Turma da Federação Espírita do Estado de SP deram testemunho.

8**RIBEIRÃO PRETO**

Confraternização, alegria e muita emoção ao lembrar o meio século da EAE.

9**JAPÃO**

No cinquentenário, começam as aulas da 1ª Turma da Escola em Tóquio

10**VALE E SUL**

A mesma sintonia em todo o País; o relato em Porto Alegre e em São José dos Campos

Ainda neste número:

Setor 3 lembrou data em Reunião de todas as Casas	5
EAE 50 anos: Regional São Francisco	7
Edgard Armond - encerramento da biografia	11
Carta ao ministro Lampraia	12
Esclarecendo	12
Aprendendo com Jesus	13
Aliança na Bélgica	13
Regional ABC	14
Regional Litoral Sul	16
Regional Minas Gerais	16
Regional Nordeste	16
Regional Sorocaba	17
Regional Piracicaba	18
Regional Ribeirão Preto	18
Regional São Francisco	20
Alcides Allegretti	21
Coluna Allan Kardec	21
Regional Vale do Paraíba	21
Regional São Paulo Capital	22
Bienal do Livro	23
No Mundo	23
Regional Extremo Sul	24
Regional Araraquara	24
Trevinho	25
Espaço da Mocidade	26
Ação Social em Aliança	26
Página dos Aprendizes	27
EAE 50 Anos: Vinícius e Noel Rosa	28

Em São Paulo, muita união, ...

Numa manhã marcada pela alegria e emoção, a Regional São Paulo Capital realizou em 7 de maio o evento dos 50 Anos da Escola de Aprendizes do Evangelho. Naquele mesmo horário, outras Regionais da Aliança Espírita Evangélica se reuniam com o mesmo propósito, estendendo o significado do verbo "comemorar" [co-memorar; lembrar junto].

No evento organizado no Instituto Espírita de Educação, a sede da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, no bairro do Itaim Bibi, reuniram-se aproximadamente 600 pessoas de Grupos de toda a Regional. Na harmonização, o Coral Fraternidade apresentou algumas canções, entre elas a inédita "Mãos e Obra", da companheira Ana Lúcia Felde, do CEAE Londrina.

Após a preparação realizada pelo companheiro Alcindo, do CEAE Saritana, foram apresentados os integrantes da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que marcaram o encontro com depoimentos sobre a origem da EAE. O companheiro Ricardo, do C. E. Discípulos de Jesus, conduziu as Vibrações Coletivas, e David, do CEAE Genebra, transmitiu a palavra da espiritualidade.

Palavra espiritual

O amigo espiritual relatou da "emoção muito grande", numa comemoração partilhada também pelo Plano Maior. Está completada parte da jornada. Mas o que é meio século para Jesus?, questionou. Reafirmou que o Mestre deposita toda a confiança em seus Discípulos. "A missão das Escolas cumpre a sua programação?" Sim, respondeu o Espírito, que prosseguiu: a semente plantada germinou. E germina ainda em terra brava, seca e inhospita, mas essa planta auxilia na passagem do mundo da categoria de Provas e Expições para a de Regeneração.

Regeneração, acrescentou, está vinculada ao compromisso com a Reforma Íntima. "A Escola de Aprendizes do Evangelho tem muito trabalho pela



Ao lado da esposa, Vanda, Gilberto dá entrevista

frente, no objetivo de auxiliar o ser humano a permanecer na sua casa, a Terra." Cada matrícula na EAE se constitui em convite para que se permaneça nesta casa, comparou. A tecnologia avança, mas não preenche as almas vazias de paz e amor.

Sobre se a dor e sofrimento do momento atual aparentam serem maiores que o bem, servindo até de pretexto para discípulos desistirem e esmorecerem, o amigo espiritual esclareceu que é "uma grande ilusão acreditar que as trevas tenham esse poder". Não há um só fio de cabelo que caia sem a permissão do Criador. É hora de renovar a fé, afirmou. Que este encontro, a exemplo daqueles que são comuns no Plano Espiritual, reponha energias, desejeu.

"Que os enviados de Maria recolham as vibrações para reforço dos Discípulos, incenti-

vando-os a novas Casas, novos trabalhos", prosseguiu. "Não tenham dúvida ou medo", exortou. A Escola de Aprendizes do Evangelho, como porta estreita, renova almas em conflito, que no fundo clamam por permanecer neste planeta. O amigo espiritual sugeriu que os presentes fixassem os testemunhos que se seguiriam, vindos de discípulos unidos pelo sentimento e pelo coração. "Que Jesus abençoe os futuros 50 Anos" e todos os períodos que hão de vir, encerrou.

Testemunhos

Depois de o Coral apresentar os Hinos do Servidor e do Discípulo, o presidente da USE, César Perri, saudou os participantes. Perri destacou pontos comuns entre a USE e a Aliança. "As duas foram fundadas com participação de Armond e buscam a vivência da Doutrina." Gitânio, apresentador da reunião, passou a entrevistar os convidados.

Primeiro foram os alunos da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. O casal Gilberto e Vanda Soares relataram a emoção da primeira aula, em 6 de maio de 1950. "A vibração era parecida com a desta manhã, neste encontro", relatou dona Vanda. Edite Teixeira, atuante na área de Evangelho no Lar na Feesp, comentou como os ideais da Escola de Aprendizes influenciaram sua trajetória.

Elba Ramos Pereira levou até o seu exemplar do Estatuto da FDJ na reunião. Além de aluna na 1ª Turma, Elba secretariou a 2ª, iniciada em 1953, e a 3ª, em 1956, as três dirigidas por Armond. Bernardete de Souza comentou que, mesmo priorizando a família em sua caminhada, sempre fez questão de manter vínculo com a atividade na Casa Espírita. Hoje colabora com o Depoe (Departamento de Orientação e Encaminhamento da Feesp). Oscar Camanho, além de prestar uma homenagem a Armond, relatou o seu contato com o Espiritismo ainda antes da EAE, contando auxílio que recebeu do comandante.



Pioneiros e suas esposas na confraternização

... alegria e emoção

Toque do sino

Com entusiasmo Plínio Girello, que mora atualmente em Campinas (SP), relembrou aula exposta por Armond em que o comandante comentava hábitos da sociedade judaica. Ao descrever certa cerimônia, em que se tocava um sino, souou na sala o mesmo ruído. Armond não teve dúvida em aproveitar a chance: "Isto é para que ninguém duvide da exposição que está sendo feita".

Ao encerramento dos depoimentos da 1ª Turma, dois trabalhadores ligados a atividades da infância, Luiz Gonzaga Cabral relembrou momentos de trabalhos

sociais na Casa Transitória, que tiveram o sr. José Gonçalves, também aluno da 1ª Turma, como figura-chave. Cecília Pinheiro relatou, com intenso carinho, a atividade que abraçou com o auxílio às gestantes na Casa Transitória.

Em seguida, Marthá Gallego Thomaz, aluna da terceira turma da Feesp, falou sobre Armond como dirigente. "Ninguém foi mais kardecista do que ele", enfatizou, lembrando o comprometimento do comandante com os princípios doutrinários. Destacou a sinceridade de Armond, que sempre alertava os alunos e colaboradores para a necessidade do estudo e da vigilância no sentido da sintonia mais adequada.

Os próximos 50 anos

Ney Prieto Peres, autor do livro "Manual Prático do Espírita", que participou da fundação da Aliança em 1973 e do Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus em 1980,



Ao término da reunião, troca de idéias sobre o EAE

falou sobre o seu contato com a EAE. Foi aluno da 7ª Turma da Feesp, a mesma do companheiro Jacques Conchon, primeiro diretor geral da AEE. Ney comentou sobre as contribuições à EAE e da perspectiva que se abre com a Internet e com a Escola a Distância.

Em seguida Jacques abordou ponto que havia mencionado na véspera, em Piracicaba [veja texto à página 6], em que situou a EAE como o maior movimento de renovação do ser humano de que se tem notícia em qualquer religião ou filosofia. Comentou sobre a necessidade de fidelidade aos princípios originais da EAE e projetou que a Escola chegará, ao termo dos próximos 50 anos, se efetivando como um programa ecumênico, que não esbarre na fronteira da religião.

Todos tiveram então a oportunidade de unir a voz do próprio Armond. Foram reproduzidos trechos de entrevista que o comandante con-

cedeu à Rádio Boa Nova em 1977 sobre o papel dos discípulos. Mais tarde também foi reproduzida uma mensagem final. Esses trechos constam da Edição Especial, que circulou com O Trevo de maio.

União e pioneiros

No encerramento, um ponto abordado por Perri, da USE, foi retomado. Num evento organizado pela Aliança em local cedido pela USE – a quem a Regional SP Capital agradece, houve o concurso fraterno de companheiros da Feesp e de pessoas relacionadas à origem do Setor 3 da FDJ.

Uma demonstração de união de todos os movimentos em clima de total confraternização.

A reunião terminou com a informação ao público sobre o início, naquele 7 de maio, da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho no Japão, a partir da semente lançada pelo trabalho de EAE a Distância. Também houve o relato de que, neste ano em que se marca o primeiro meio século da EAE, foi iniciada na Bélgica a 1ª Turma da Escola em francês, o idioma do codificador Allan Kardec.

Foram homenageados os companheiros que se dedicaram à difusão da Escola de Aprendizes e que já se encontram de volta à espiritualidade. Uma menção carinhosa foi feita ao companheiro Alcides Alegretti, que desencarnara na véspera da reunião, em 6 de maio [ver texto à página 21]. Ao som de "Quanta Luz", de Cenya Pinto, o evento dos 50 Anos da EAE da Regional SP Capital foi encerrado em muita alegria e emoção.

Setor 3 relembrou data em Seminário

O Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus relembrou em seu 8º Seminário a data de 50 anos da implantação da Escola de Aprendizes do Evangelho. No período de 10 a 12 de março, 720 representantes das 43 Casas do Setor 3 se reuniram no Vacance Hotel, em Lindóia (SP). "O evento também ressaltou os 500

anos de descobrimento do Brasil e os 20 anos de fundação do Setor 3", disse em entrevista a O Trevo Romildo Rodrigues, presidente da entidade.

O 8º Seminário contou com palestras de Marlene Nobre, Nubor Fature, Sérgio Felipe de Oliveira e do padre Haroldo Hahm. Valdelice Salum pintou mediunicamente.

Também houve atividades doutrinárias, artísticas e de confraternização, além de reuniões com dirigentes e representantes de Casas. Em maio o Setor 3 realizou Curso de Dirigentes de EAE e em 4 e 5 de julho realizou novo Curso em Minas Gerais para atender as Casas mineiras, de Tocantins, Goiás e Mato Grosso.

Regional Piracicaba une evento a Reciclagem

Foto Gianni/AEE

A Regional Piracicaba aproveitou a Reciclagem sobre Escola de Aprendizes do Evangelho na tarde de 6 de maio e realizou a plenária dos 50 Anos da EAE na mesma data, em seguida ao encontro que contou com a presença dos companheiros Jacques Conchon e Flávio Focássio, fundadores da Aliança. Participaram do evento, na Câmara Municipal de Piracicaba (SP), aproximadamente 200 pessoas.

No dia em que a EAE completava meio século, Jacques definiu a Escola de Aprendizes do

Evangelho como o maior movimento de massa, para a renovação do ser humano registrado até hoje, jamais visto em outra religião ou filosofia. Jacques lembrou que na primeira aula da 1ª Turma na Federação Espírita do Estado de São Paulo, o expositor era um piracicabano, Pedro de Camargo, o Vinícius.

Foi um marco histórico tão luminoso, prosseguiu Jacques, que talvez aqueles companheiros da 1ª Turma não se dessem conta da grandiosidade do momento. A Escola de Aprendizes, afirmou, proporciona experiências de grande riqueza interior pela mensagem do Plano Espiritual Superior que abrigou e transmite adiante. É um campo vasto que se desdobra em vários setores.

O que é a derrota

À questão que sugeria a vantagem de priorizar a anotação de conquistas na Caderneta Pessoal, Jacques ofereceu uma análise aprofundada sobre o que representam os chamados dissabores. Para a evolução, afirmou, as chamadas derrotas têm um valor muito maior. Principalmente quando, com o tempo, se percebe que o Espírito nunca perde ou é derrotado.

Avaliar os pontos de tropeço, o tamanho do tombo, é a primeira etapa para dar passos quilométricos. Jacques ressaltou a importância de a Caderneta Pessoal ser utilizada com espontaneidade. Por isso sempre se evitou atrelar à Caderneta formulários com roteiros esquemáticos de anotações. Tão válido como



Na Câmara Municipal, Reciclagem atraiu 200 participantes

anotar que se extirpou um comportamento vicioso de sua esfera de ação, é registrar os tropeços, para que se analisem as causas e não se tropece nos mesmos pontos.

Jacques perguntou então como os participantes da Reciclagem sentiam o uso da Caderneta Pessoal. Vários depoimentos se seguiram. Discípulos experientes contaram que atualmente a utilizam com mais simplicidade. "Antes só privilegiava o fato. Bem depois, vinha o sentimento." "Tomo cuidado para não trocar o conteúdo pela forma." Uma das manifestações foi marcante. "Em programas de reeducação alimentar, é essencial usar uma espécie de Caderneta, para não esquecer tópicos fundamentais para o cuidado com o corpo. E a nossa reeducação espiritual?"

Bases originais

Jacques ressaltou a importância de expansão da Escola de Aprendizes nas linhas traçadas pelo Plano Espiritual na virada para a década de 50. EAE que evita falar de frente em Reforma Íntima e abole o uso da Caderneta se afasta dos objetivos primordiais, realizados por um programa rico, de conteúdo espiritual elevado, em que a vida do Mestre ocupa a parte central, de grande substância. "Só de falar no nome de Jesus, o

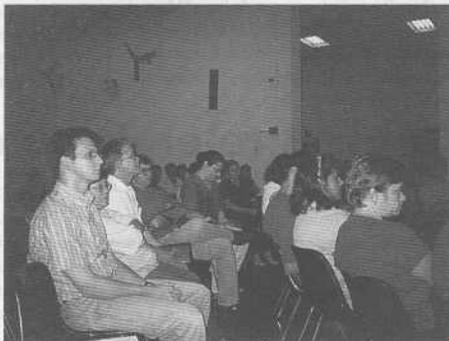
ambiente muda. Comentar os ensinamentos dele é um presente espiritual."

Foi realçado o papel do dirigente na implantação da Caderneta Pessoal. Deve ser apresentada sem floreios ou receios, simplesmente como um instrumento individual de trabalho no campo do autoconhecimento. O exame por outras pessoas – o dirigente e o avaliador para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus – não deve entrar no mérito do que está anotado, mas sim orientar a reflexão para a senda da auto-análise. O ingresso efetivo na FDJ é uma

questão de vibração, disse Flávio. Com relação à passagem para a Fraternidade, houve a orientação de que o dirigente só deve apresentar a exame os alunos que julgue em condições e não passar a responsabilidade para a Regional.

Armond e a polêmica

Sobre as questões polêmicas ou controversas que surgem de assuntos estudados na Escola, Jacques disse que o Espiritismo considera seus adeptos espiritualmente maduros. "Para cada questão no ar, cada um deve decidir a partir dos próprios estudos e reflexões." Como Doutrina racional, sobre o que não está escrito, se deduz. Uma postura bem diversa do passado, quando a figura do sacerdote era exponencial e assumia a responsabilidade do pensamento de toda uma co-



Plenária: atenção aos depoimentos

munidade.

Quando surgia assunto desse tipo, Jacques relata que o comandante Armond, fundador das Escolas de Aprendizes, apresentava as várias versões sobre o assunto e seguia adiante sem que as polêmicas se tornassem motivo de discórdia.

Sobre o papel da Escola sobre os tempos apocalípticos, Jacques comentou: a quem dúvida se a humanidade está nesse período, basta olhar a primeira página da "Folha" e do "Estadão" de hoje. O ser humano atingiu o patamar crítico de sofrimento. A inversão de valores, a corrupção, a prostituição em todos os setores, não só no sexo, confirmam as visões do apóstolo João na Ilha de Pátmos.

Emblema da época

Como emblema desta época, Jacques citou o premiado filme "Beleza Americana", que retrata uma sociedade com problemas sociais resolvidos – saúde, amparo à criança e ao idoso –, mas em que a crise individual chega a pontos extremos. O filme é um alerta de que se está indo longe demais nas máscaras.

O atual período apocalíptico, segundo esclarecem instrutores espirituais, começou na metade deste século e seguirá até 2100. Ao pensamento pessimista de que a Reforma Íntima de uma pessoa representa só uma gota no oceano, Jacques lembrou: "Mas o oceano é formado de gotas". O altruísmo está na base da renovação do mundo em um século.

A reunião da Regional Piracicaba, que também teve comentários sobre a divulgação do Espiritismo pelos livros e outros meios – como o rádio e a Internet, contou com representantes do GEAE Piracicaba; do G. E. Caminho da Luz, também de Piracicaba; do C. E. Luz do Caminho, de Campinas; do Caminho da Paz, de Artur Nogueira; do Cairbar Schutel, de Americana; do Núcleo Aprendizes do Amor, de Tatuf; do GEAE Limeira; do Alvorada Cristã, de Cordeirópolis; da S. E. Reviver, de Ituí; do Alvorada Cristã, de Cosmópolis; do GEAE Paulínia; do Amor e Luz, de São Pedro; do Irmão de Assis, de Itatiba; e do Divina Luz, de Amparo.

Continuidade da Escola

Por fim, Jacques sugeriu que os encontros sobre os princípios da Escola de Aprendizes sejam multiplicados em cada Casa. Na mensagem transmitida pela espiritualidade na plenária dos 50 Anos da EAE, foi realçado que



os Planos Superiores contam com cada um para a continuidade das EAES. "Ânimo, coragem e força" para que essa atividade permaneça, lançando luz sobre este período de transição.

Ao longo da plenária, vários pioneiros do programa da Aliança na Regional foram convidados a dar depoimentos. Outros, já desencarnados, também foram recordados, como o sr. José Silva, que, com o Florival, fundou o GEAE Piracicaba, a partir de ori-

entação do comandante Armond e auxílio de Jacques, Flávio e Valentim, diretores da Aliança à época em que surgiu a Casa.

O companheiro Eduardo, ao encerramento da reunião, ressaltou a importância de ouvir o Comandante em grupo. "Lembramos que fazemos parte de uma Fraternidade maior, em que milhares compartilham dos mesmos princípios." A reunião serviu para, mais uma vez, reforçar os ideais em Aliança, afirmou.

R regional São Francisco

"Deixem pegadas de luz"

Conforme o programado pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, as comemorações pelos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho foram realizadas pela Regional São Francisco na cidade de Curaçá (BA), a 92 km de Petrolina (PE). A solenidade foi marcada pela emoção dos 153 participantes – alunos e colaboradores das Casas da Regional. Ao final a espiritualidade enviou mensagens de incentivo. A seguir, uma delas, psicografada por Lurdinha Magalhães.

"Quanta Alegria

"Amigos, que a paz seja constante nesta linda manhã ensolarada.

"Quanta alegria, amados companheiros, ao percebermos a consciência despertada de cada um. Ficamos emocionados. Esse novo olhar através dos ensinamentos exige responsabilidade. Amigos, necessitamos de mais conhecimentos e disciplina.

Porque a indisciplina é um pálido reflexo de uma grande indisciplina geral.

"Diante disso, precisamos recuperar a capacidade de sonhar e resgatar a utopia de um mundo melhor. Acreditar que existe um Deus maravilhoso entre nós. Desejamos que tenham a consciência de suas responsabilidades como irmão, amigo e companheiro participante de um processo complexo chamado mundo. Aqui, meus irmãos, é que aprendemos a renovar valores para adquirir uma vida melhor.

"Pelo caminho espalhem o pólen do amor. Ao deixar a Terra, deixem pegadas de luz, porque o Espírito necessita ser livre para alçar seus vãos para a esfera de luz que vai até Deus. Parabéns, amigos! Felicidades! Cresçam mais e mais no amor de Jesus. Que o Mestre Jesus permaneça sempre conosco, aquecendo cada coração de amor e de paz. Um abraço fraterno do irmão menor, José Petitinga."

Regional Ribeirão Preto

Parábola, Histórico e Depoimentos em Harmonia

Foto: Regional Ribeirão / AEE

O programa da reunião a respeito dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho na Regional Ribeirão Preto contou com apresentação histórica e exposição sobre conceitos e princípios, além de depoimentos de alunos de várias turmas. Não parou por aí. Houve apresentação do Coral da Evangelização Maria Eldia, declamação de poesia e apresentações de peças musicais e de teatro pelas Mocidades de Grupos da Regional. "Foi uma reunião alegre e harmoniosa, que contou por volta de 250 pessoas das Casas da Regional", informa a companheira Ivone de Souza Lino Borges.

A Regional conta 32 turmas concluídas e 14 em andamento. Em termos de ação social, as atividades da Regional abrangem três creches, quatro livrarias, sete bibliotecas, três clubes do livro, dois cursos de pintura, um curso de datilografia, três pensões protegidas, um grupo de apoio a dependentes químicos e o serviço telefônico Diskardec. A seguir, trechos dos textos que foram utilizados no evento.

A Parábola do Semeador e as Escolas

Quando o Mestre proferiu a parábola do Semeador, entre os que a ouviram estavam companheiros que inspiraram a criação da Escola de Aprendizes do Evangelho.

É com a mesma perseverança do semeador que sempre estará nascendo nas Casas Espíritas uma nova Escola. Tal como as sementes plantadas pelo persistente trabalhador, nas Escolas, os corações têm reações diferentes. Há aqueles que ouvem, mas não assimilam. Há os que ouvem, aceitam, mas, ao se falar em Reforma Íntima... Há os que ouvem, gostam, mas, na primeira dificuldade material, duvidam e se afastam.

Mas sempre haverá aquele que terá o coração impulsionado, pois teve aquecidas em seu íntimo as virtudes adormecidas. Vai se sentir privilegiado em levar amorosamente a mensagem redentora do Mestre a quantos mais for possível.



Grupo musical de Mocidade se apresenta: reunião alegre

Através dos arautos do Cristo, sempre haverá uma Escola iniciando e, com ela, o ideal do bem, sendo passado aos corações. Amados, esse é o ideal iluminador do novo milênio que deve renascer a cada turma. Alentado pela Verdade do Cristo, caminhará levando adiante a bandeira da paz, que pertence a toda humanidade.

padronizados e o Curso de Mênios. Esses programas abriram o Espiritismo para todos os que necessitavam de consolação. Contudo, faltava ainda a prática da transformação moral e da Reforma Íntima.

Histórico e Princípios

1. Período Pré- Escola de Aprendizes

Fase heróica do Espiritismo no Brasil, quando seus adeptos e líderes eram perseguidos pelas autoridades policiais a mando dos representantes das demais doutrinas religiosas. Foi o período do Espiritismo de gabinete, fechado a poucos que tivessem convites ou senhas. O objetivo era a produção de fenômenos mediúnicos, principalmente.

2. Década de 40

O comandante Edgard Armond organizou na Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) a Assis-tência Espiritual com passes



Capa do programa da reunião

Regional Vale do Paraíba

Aliança é um estado de Espírito. Estamos à altura dele?

João da Costa Silveira Filho – Regional Vale do Paraíba

Em 7 de maio, domingo, a partir das 9h, no auditório da Faculdade de Odontologia da Unesp, no Jardim São Dimas, em São José dos Campos (SP), realizou-se o encontro comemorativo dos 50 anos de início da Escola de Aprendizes do Evangelho, ocorrido em 6 de maio de 1950. A comemoração foi internacional. Em todo o Brasil e em outros países, a data foi lembrada com muito carinho. Isto é Aliança.

Quem foi foi. Aos que não foram, quisera eu ter a capacidade para narrar a magnificente festa. Foram acontecimentos, aos nossos olhos, inenarráveis. Coisas há que ficam retidas no coração, na intimidade de cada um de nós. Os participantes foram recebidos pelos organizadores do evento e pelo Grupo Castela, que alegrou o ambiente com músicas propícias. Foi bom, mas nem precisava. O ambiente estava alegre por si só, preparado que fora pela espiritualidade amiga, ali presente por todo o tempo.

Foi muito gratificante ouvir a preparação do ambiente. As palavras sublimes ecoavam do fundo do coração da colega escolhida. Logo após, pessoas fundadoras da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Genebra em São Paulo e da 1ª Turma em São José dos Campos nos deram os seus testemunhos, com humildade e muita emoção. Foram lembrados os edificadores e colaboradores, que continuam seus trabalhos

na espiritualidades. Entre eles o comandante Edgard Armond e o companheiro Valentim Lorenzetti. Isto é Aliança.

Fazia muito tempo, talvez anos, que eu não chorava. Desde tenra idade, aprendi erroneamente que homem não chora. Aprendi a segurar o pranto e a engolir as palavras entrecortadas de emoções. Desta vez, não deu. Chorei no final do encontro, no grande abraço entre todos os presentes. O auditório se tornou pequeno diante de tanta emoção. Uns, amigos de muitos anos que há muito não se viam. Outros, por lembrarem com saudade de pioneiros e parentes desencarnados. Todos choravam da imensa alegria incontrolada no peito e que extravasava do coração. Isto é Aliança.

Aliança é sim, como se vê, um estado de espírito. Aliança é muito mais do que tudo que vimos, ouvimos e sentimos naquela data,

quando aprendi que nada mais sou do que uma gota no oceano. Para estar à altura, terci de dar lugar ao homem novo sem vícios ou defeitos, evoluir ainda algumas centenas de anos. Conclamo a todos, estejamos sempre unidos. Amemo-nos uns aos outros a cada dia mais. Não nos afastemos. Sejam sempre fraternos. Jamais deixemos de agradecer a Deus por todas as dádivas e bênçãos recebidas e a receber.

Façamos como estes pioneiros. Fundemos mais e mais Centros Espíritas pelo Brasil e pelo mundo nos propósitos da Aliança: levar a todo o planeta os ensinamentos do Mestre Jesus e agir pela Paz Universal. Jamais deixemos de agradecer a Jesus, nosso querido irmão, os ensinamentos deixados, pelo seu Evangelho, caminho a seguir rumo à felicidade que tanto almejamos e que não depende de ninguém a não ser de nós mesmos.

Evento gratificante no Vale

José Roberto Kelly – G.E. Auta de Souza – São José dos Campos (SP)

O evento dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho foi muito gratificante, tendo em vista o roteiro previamente orientado. Os testemunhos foram de grande relevância para nós, alunos ainda, pois são fatos como estes que

nos alavancam em nosso caminhar. Felizes os participantes deste evento, pois puderam conhecer a história da EAE. Daqui para frente caberá a cada um de nós fazer a história do próximo cinquentenário. Pois exemplos não nos faltam.

Regional Extremo Sul

“Muita reflexão e fraternidade”

Vera Castilhos – C.E. Maria de Magdala

A solenidade de comemoração dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho foi um momento de muita reflexão e fraternidade entre todos os discípulos e alunos que se reuniram, no Centro Espírita Maria de Magdala em Porto Alegre, na manhã de 7 de maio. Foram momentos de muita elevação espiritual e os depoimentos

dos discípulos emocionaram os presentes.

Finalizamos o evento agradecendo muito. Agradecemos pelo novo caminho que começamos a trilhar. Agradecemos por termos despertado para a importância da nossa Reforma Íntima. Agradecemos pela força que nosso Pai Criador nos dá para vencer nossos vícios e defeitos.

Agradecemos pela luz que ilumina nossos caminhos para o ideal de servir. Agradecemos por ser conhecedores da Doutrina Espírita, que nos consola e liberta.

No final, todos os presentes trocaram muitos abraços fraternos. Foram momentos de muita luz que iluminaram nossos corações!

Regional Vale do Paraíba

Aliança é um estado de Espírito. Estamos à altura dele?

João da Costa Silveira Filho – Regional Vale do Paraíba

Em 7 de maio, domingo, a partir das 9h, no auditório da Faculdade de Odontologia da Unesp, no Jardim São Dimas, em São José dos Campos (SP), realizou-se o encontro comemorativo dos 50 anos de início da Escola de Aprendizes do Evangelho, ocorrido em 6 de maio de 1950. A comemoração foi internacional. Em todo o Brasil e em outros países, a data foi lembrada com muito carinho. Isto é Aliança.

Quem foi foi. Aos que não foram, quisera eu ter a capacidade para narrar a magnificente festa. Foram acontecimentos, aos nossos olhos, inenarráveis. Coisas há que ficam retidas no coração, na intimidade de cada um de nós. Os participantes foram recebidos pelos organizadores do evento e pelo Grupo Castela, que alegrou o ambiente com músicas propícias. Foi bom, mas nem precisava. O ambiente estava alegre por si só, preparado que fora pela espiritualidade amiga, ali presente por todo o tempo.

Foi muito gratificante ouvir a preparação do ambiente. As palavras sublimes ecoavam do fundo do coração da colega escolhida. Logo após, pessoas fundadoras da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Genebra em São Paulo e da 1ª Turma em São José dos Campos nos deram os seus testemunhos, com humildade e muita emoção. Foram lembrados os edificadores e colaboradores, que continuam seus trabalhos

na espiritualidades. Entre eles o comandante Edgard Armond e o companheiro Valentim Lorenzetti. Isto é Aliança.

Fazia muito tempo, talvez anos, que eu não chorava. Desde tenra idade, aprendi erroneamente que homem não chora. Aprendi a segurar o pranto e a engolir as palavras entrecortadas de emoções. Desta vez, não deu. Chorei no final do encontro, no grande abraço entre todos os presentes. O auditório se tornou pequeno diante de tanta emoção. Uns, amigos de muitos anos que há muito não se viam. Outros, por lembrarem com saudade de pioneiros e parentes desencarnados. Todos choravam da imensa alegria incontrolada no peito e que extravasava do coração. Isto é Aliança.

Aliança é sim, como se vê, um estado de espírito. Aliança é muito mais do que tudo que vimos, ouvimos e sentimos naquela data,

quando aprendi que nada mais sou do que uma gota no oceano. Para estar à altura, terci de dar lugar ao homem novo sem vícios ou defeitos, evoluir ainda algumas centenas de anos. Conclamo a todos, estejamos sempre unidos. Amemo-nos uns aos outros a cada dia mais. Não nos afastemos. Sejam sempre fraternos. Jamais deixemos de agradecer a Deus por todas as dádivas e bênçãos recebidas e a receber.

Façamos como estes pioneiros. Fundemos mais e mais Centros Espíritas pelo Brasil e pelo mundo nos propósitos da Aliança: levar a todo o planeta os ensinamentos do Mestre Jesus e agir pela Paz Universal. Jamais deixemos de agradecer a Jesus, nosso querido irmão, os ensinamentos deixados, pelo seu Evangelho, caminho a seguir rumo à felicidade que tanto almejamos e que não depende de ninguém a não ser de nós mesmos.

Evento gratificante no Vale

José Roberto Kelly – G.E. Auta de Souza – São José dos Campos (SP)

O evento dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho foi muito gratificante, tendo em vista o roteiro previamente orientado. Os testemunhos foram de grande relevância para nós, alunos ainda, pois são fatos como estes que

nos alavancam em nosso caminhar. Felizes os participantes deste evento, pois puderam conhecer a história da EAE. Daqui para frente caberá a cada um de nós fazer a história do próximo cinquentenário. Pois exemplos não nos faltam.

Regional Extremo Sul

“Muita reflexão e fraternidade”

Vera Castilhos – C.E. Maria de Magdala

A solenidade de comemoração dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho foi um momento de muita reflexão e fraternidade entre todos os discípulos e alunos que se reuniram, no Centro Espírita Maria de Magdala em Porto Alegre, na manhã de 7 de maio. Foram momentos de muita elevação espiritual e os depoimentos

dos discípulos emocionaram os presentes.

Finalizamos o evento agradecendo muito. Agradecemos pelo novo caminho que começamos a trilhar. Agradecemos por termos despertado para a importância da nossa Reforma Íntima. Agradecemos pela força que nosso Pai Criador nos dá para vencer nossos vícios e defeitos.

Agradecemos pela luz que ilumina nossos caminhos para o ideal de servir. Agradecemos por ser conhecedores da Doutrina Espírita, que nos consola e liberta.

No final, todos os presentes trocaram muitos abraços fraternos. Foram momentos de muita luz que iluminaram nossos corações!

Edgard Armond – 8ª parte: Assistência social

O Departamento de Assistência Social nasceu e iniciou seu desenvolvimento na própria sede, dirigido inicialmente por um pequeno grupo de senhoras e moças que, ao depois, criaram e mantêm até agora, com grande êxito, a instituição de assistência infantil denominada "Nosso Lar"; passaram por ele vários confrades que, infelizmente, não permaneceram, sendo necessário, periodicamente, que a própria secretaria geral avocasse a direção; isso, até que o Departamento pudesse ser entregue ao valoroso confrade José Gonçalves Pereira e mudado para a Rua Santo Amaro, em prédio interdito pela Prefeitura e adquirido para uso precário durante vários anos e, mais tarde, adquirido também o terreno ao lado, onde se edifica hoje em dia a nova sede da Federação (*).

Sob a direção do confrade Gonçalves, o departamento desenvolveu-se amplamente, mas esse desenvolvimento exigia sua mudança para local fora do centro da cidade, o que foi conseguido com obtenção de um comodato a longo prazo, concedido pelo Governo Jânio Quadros, com auxílio direto da Secretaria Geral junto ao major Pina de Figueiredo, genro do comandante, resultando daí a Casa Transitória, que é hoje motivo de satisfação e orgulho realizador para todos da Federação.

O período que vai de 1950 a 1965 foi marcado por atividades multiformes, apurimoramento de trabalhos práticos, desenvolvimento da consolidação da organização montada de início e que comporta ainda amplos desdobramentos, sem alterações de sua estrutura original; como também grande impulso dado à difusão por vários meios, inclusive pela publicação de várias obras didáticas, litero-doutrinárias e opísculos de bolso, escritos para ampla distribuição no meio popular, de cujo trabalho não se pode esquecer a colaboração preciosa prestada pelo confrade Coutinho, ex-diretor do Departamento de Assistência Espiritual da Federação.

Epílogo

Ao adoecer, em fins de 1965, o comandante, mesmo assim, prosseguiu

colaborando oficialmente, ainda por dois anos, até as eleições de 1967, quando solicitou seu afastamento definitivo, por ver que a moléstia era de curso demorado, pedindo também dispensa dos serviços do Conselho, por não poder assumir compromissos de assíduo cumprimento.

Dedica-se, desde então, e enquanto lhe for ainda possível, a colaborar a distância no setor da publicidade, da organização de centros e organizações espíritas, atuando na difusão evangélica e sua expansão, inclusive em países estrangeiros.

Ao retirar-se, deixou sem efetivação dois problemas pelos quais sempre se bateu: a construção da nova sede, para melhor instalação de cursos, escolas e serviços de administração, para o que, deixou em mãos da DE um esboço de construção em quatro andares, com escada externa, para os casos de incêndio, e um esboço, também, de unificação doutrinária, atualmente em pleno curso com projeto diferente.

E agora, atendendo à solicitação, oferece esta biografia-relatório resumido, único meio adequado ao caso, pelo estreito entrosamento de sua modesta pessoa aos acontecimentos da vida material e espiritual da Federação.

E, antes de encerrar, convém ainda dizer que, desde o início, o trabalho realizado foi de equipe conduzida por um chefe espiritualmente responsável, e o êxito obtido foi resultado do ideal evangélico, adquirido em grande parte na Escola de Aprendizes, que se conseguiu implantar na mente e no coração de cada trabalhador que, aliás, demonstraram todos, com raras exceções, magnificamente dotados de inegável capacidade realizadora; e os nomes individualmente citados não representam distinções, mas circunstâncias de ordem funcional.

* * *

A síntese espiritual do que foi narrado é, pois, a seguinte:

1910 a 1926 — No Rio de Janeiro e São Paulo: estudos especiais de filosofia e religião.

1926 a 1938 — Primeiros contatos e estudos teóricos de Espiritismo.

1940 a 1965 — Organização e direção efetiva da Federação.

1965 a 1967 — Colaboração a distância sem compromissos de subordinação administrativa ou funcional.

1967 em diante — Colaboração livre e reduzida em várias atividades doutrinárias, de interesse geral do Espiritismo no Estado, no País e no Estrangeiro.

Nota do Comandante:

Como estes dados são fornecidos quase sempre de memória, é possível que haja discrepância aqui ou ali, sobretudo na cronologia dos fatos, o que, todavia, serão de fácil retificação.

(*) Este texto foi escrito em 1974 (Nota da Redação)

Nota da Editora:

A partir de 1970, passa a orientar as atividades de companheiros impulsionados ao trabalho evangélico nos moldes originalmente determinados pelo Plano Espiritual Superior na década de 1950. Em uma reunião em sua residência, em 4 de dezembro de 1973, estes companheiros fundaram a Aliança Espírita Evangélica, com a proposta de expandir, através da atuação dos Centros Espíritas Integrados a este programa, a expressão do aspecto religioso do Espiritismo.

Durante os primeiros anos de organização da Aliança, o comandante supervisionou a produção de novas obras editoriais, tanto para uso das Escolas de Aprendizes nos Grupos Integrados, que rapidamente se multiplicavam, como para formar o catálogo editorial da então nascente Editora Aliança.

Graças a este vigoroso impulso, bem como sua serenidade e experiência no trabalho espírita evangélico, a Aliança cresceu e expandiu-se tornando-se mais uma referência em termos de trabalhos doutrinários em nosso País.

A partir de 1980 o comandante também assessorou a formação do Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que reúne diversos Grupos Espíritas, igualmente vinculados à tarefa de expansão do Espiritismo Religioso através da imensa capacidade renovadora de consciências e corações constituída pela Escola de Aprendizes do Evangelho.

Para Armond, a grande Transição para a Vida Maior provavelmente significou tão somente a continuidade de uma extensa folha de serviços ao Divino Mestre, pois o Comandante permaneceu em plena atividade no Trabalho Redentor!

Nota da Redação:

Neste mês, que marca os 106 anos de nascimento de Armond, O Trevo encerra a republicação da autobiografia do comandante. Edgard Armond nasceu em 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá (SP).

Prece, a Internet espiritual

Wilson Focássio

Sempre se disse que a verdade seria mostrada ao homem na medida de seu desenvolvimento e de seu aprimoramento moral e espiritual. Nesses princípios podemos ver a ciência dar passos largos, e a tecnologia, naturalmente, escancarando suas portas para quem quiser entrar. O modernismo coloca tudo "on-line" ou mesmo em rede. É a telefonia, a informática, a segurança, enfim, tudo está se interligando com muita rapidez.

O homem, infelizmente, primeiro precisa ver materialmente para acreditar. Será que esse tal de "on-line" já não está estabelecido entre os homens há muito tempo? Quando Jesus disse "Orai e Vigiai" não estaria Ele dizendo que "on-line" nós poderíamos nos ligar a encarnados e desencarnados? O controle remoto é sem fio, o telefone é sem fio, o contato com satélites artificiais é sem fio, por que não se computa a prece no rol destas engenhocas que dispensam rabichos para funcionar?

A prece é o elemento de comunicação mais antigo e mais fiel que se estabeleceu no

relacionamento humano. Permite ao homem ligar-se com o homem, aproxima o homem dos espíritos e leva o homem a cantar glórias ao Criador. As malhas dessa rede que é a prece são de um tecido muito especial. Uma fibra puríssima que um dia será tão visível quanto a moderna fibra ótica que hoje liga a alta tecnologia.

Mentes e corações de pessoas entram em rede diariamente, simultaneamente num entrelaçamento espetacular. Vibrações são trocadas com uma velocidade espantosa que supera tudo aquilo que a ciência moderna admite. E o mais interessante é que a prece é o sinal que liga o mundo físico com o hiperfísico, além da matéria. Por que o homem coloca um teto em tudo, dividindo o mundo de forma a olharmos somente para baixo? Já está na hora de tirar esse teto imaginário e começar a transferir "recados" do mundo físico para o espiritual.

Com certeza seria uma via de alta fidelidade, essa prática já conhecida por pessoas de avançado espírito cristão, e tem

"Vigiai e orai." Jesus
(Mateus, capítulo 26, versículo 41)

que ser estendida a todos, formando uma avenida que liga os dois mundos. A prece, se vista do ângulo conservador, é um eficaz consolador, mas, se avançarmos para a lógica moderna, levará o homem a novos e interessantes descobrimentos.

As grandes descobertas, na maioria das vezes, provêm desta ligação. São como intuições que os canais da prece silenciosa trazem para dar luz ao homem face às suas necessidades de sobrevivência. Por que não admitimos que isso precisa ser mais racional e fazer desse canal um caminho proposital, seguro e indispensável?

A prece não é só a oração dos religiosos, ela é uma comunicação completa, simples como uma mensagem que o carteiro leva de um lugar para o outro. Temos que desmistificar a prece como algo dogmático e fazê-la um instrumento de comunicação de alta resolução e qualidade.

Se há "muitas moradas na casa do Pai", a prece é a asa/senha que nos levará a essas moradas.

Notas

Bélgica

A seguir, notícias do Centre d'Etudes Spiritistes Allan Kardec (Rue de Venise 95, 1050 - Bruxelles - Bélgica):

• Iniciou as atividades de Evangelização Infantil bilingüe (francês e português) todos os sábados às 13h30.

• Começou também a 3ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho (inteiramente em francês), às quintas-feiras às 20h.

• Tendo em vista o crescimento das atividades e a necessária expansão, o Grupo busca um imóvel maior. Para tanto, está se organizando para participar periodicamente de "Brocantes", "bazares da pechincha por estas bandas", relata o companheiro Francisco Bosco.

• O Centro conta com novo telefone: 32. 2. 6473785.

Viver em Família

A família é uma organização de origem divina, esclarece folheto da União das Sociedades

Espíritas (USE) para a Campanha "Viver em Família". A família surge da união dos sexos, prossegue. "Mas, na união dos sexos, a par da lei divina material, comum a todos os seres vivos, há outra lei divina, imutável como todas as leis de Deus, exclusivamente moral: a lei do amor. Quis Deus que os seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma, a fim de que a afeição mútua dos esposos se lhe transmitisse aos filhos e que fossem dois, e não um somente, a amá-los, cuidar deles e a fazê-los progredir", explica "O Evangelho segundo o Espiritismo", do codificador Allan Kardec, no capítulo 22, item 3. O melhor, pois, conclui o folheto, é Viver em Família, em que nos fortalecemos no convívio com seres afins, ajudando-nos reciprocamente, no progresso e realizações materiais e espirituais.

Eventos da USE

A seguir, os próximos eventos na sede da União das Sociedades Espíritas (USE) em São

Paulo (rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim Bibi) no mês de junho: Seminário sobre Fluidoterapia, 17 de junho, 14h às 18h; Seminário sobre Mediunidade - Centros de Força, 24 de junho, 13h30 às 18h30.

USE Santo André

Estes são os próximos eventos da USE Santo André: 6º Encontro de Psicologia e Espiritismo, 18 de junho, 13h às 18h30; G. E. F. Joanna de Ângelis, tema central: Preparação para o Mundo de Regeneração, com Vera Marini, Fátima Saldanha e João Lourenço Navajas; Páleastra Pública, 27 de junho, 20h, sede da USE-Santo André, tema: Lei de Destruição.

Federação da Bahia

A Federação Espírita do Estado da Bahia informa a eleição, em 2 de abril, para a diretoria executiva no triênio 2000/2003. A presidente é Edinólia Pinto Peixinho.

Experiências de entrevistador: A prece e as transformações

Nestes tempos em que o mundo sofre grandes transformações, em que também há mais acesso à informação do que se passa por este pequeno planeta, surge sempre a pergunta: "Orar resolve? Qual o poder da prece?" A seguir, texto de Nazareno Tourinho publicado na **Revista Espírita Allan Kardec**, volume 11, ano 3º, página 15, sobre o assunto.

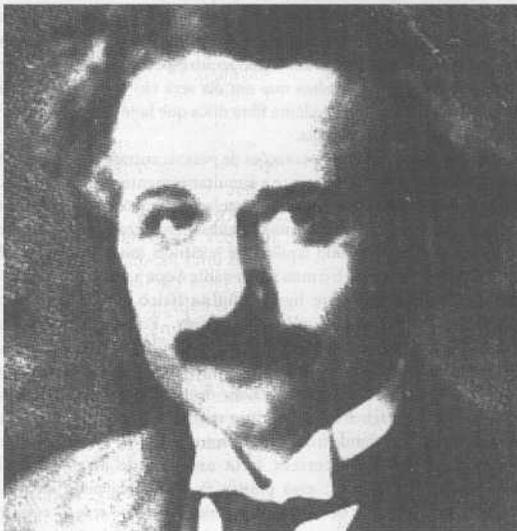
"Alguém já disse que pouca ciência leva ao ateísmo, porém muita ciência conduz a Deus.

"Na realidade, e salvo as raras exceções de praxe, os homens que se aprofundam no conhecimento das Leis da Natureza apenas nos limites de uma especialidade qualquer tendem a desenvolver a cultura na direção do materialismo, ou pelo menos do agnosticismo, até porque – igualmente alguém já sentenciou – *um especialista é um sujeito que sabe cada vez mais a respeito de cada vez menos...*

"Aqueles, no entanto, que alargam o horizonte intelectual, ultrapassando os domínios do particular para o genérico, quise sempre se vêem compelidos a reconhecer uma causa primária eficiente para a vida, a qual podem até chamar de acaso, não importa o nome atribuído e sim os atributos. Quando atinge o ápice de sua maturidade concepitiva, Einstein (foto) passou a admitir, admirado com a perfeição funcional do Universo, que 'o velho lá de cima não joga dados'.

"Aceita a existência do princípio criador, que admitimos como eterno, infinito, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom (resposta à questão 13 de 'O Livro dos Espíritos'), resta saber se convém nos dirigirmos a Ele em certas ocasiões ou se isso torna-se indispensável.

"Julgando desabado, ou supérfluo tal procedimento, alguns confrades alegam que basta, ao lado do trabalho digno, a prática da bondade para com os semelhantes, ignorando de saída o fato elementar de que a



prece é uma ação mental capaz de auxiliar o próximo a distância, além de beneficiar a nós próprios, pois conforta o coração, reanima o psiquismo e pode até vitalizar o sistema nervoso pela atração de energias magnéticas dos planos espirituais mais elevados.

"Esquecem, inclusive, que a verdadeira prece não se consubstancia na reza, mero ato repetitivo de palavras nem na oração discursiva, preocupada com a forma e vazia de conteúdo. A prece autêntica é um contato indefinível da criatura com o Criador, puro sentimento em palpitação de humildade amorosa, e se a pouca ciência despreza-lhe o inestimável valor, a muita ciência, nos domínios da Psicologia, identifica-lhe imensa utilidade, sobretudo na equação de um dos maiores problemas do ser humano, o da angústia existencial.

"Com efeito, a escola freudiana consagra nos círculos do saber acadêmico, ao explicar que no id, zona inabordable pela consciência, alojam-se substratos emocionais não resolvidos, recalçados pelo superego, postula a necessidade da catarse, ou liberação dos mesmos, como recurso antineurótico no processo de recomposi-

ção da personalidade. A prece, neste esquema rigorosamente científico de abordagem e enquadramento da alma humana, atua como um desabafó que alivia tensões, dissolve nocivos complexos de culpa causadores de estados depressivos patológicos e restitui a autoestima imprescindível ao equilíbrio íntimo.

"É claro que, cultivada como simples hábito, a prece acaba como acessório enganoso de nossas atividades doutrinárias. Mas, convenhamos, ele não é dos piores no elenco de hábitos deploráveis que alimentamos, como, por exemplo, falar mal do comportamento alheio, justificar com pequenas mentiras chegada atrasadas, pretextar outros compromissos para não assumir tarefas consativas etc. Sejam

condescendentes com os companheiros de crença e sinceros conosco mesmos: às vezes não gostamos de fazer prece, ainda que corretas e oportunas, simplesmente porque para nós falta disposição de ânimo. Tudo bem, é um problema nosso. Todavia alguns irmãos gostam, e isto é uma virtude deles."

A leitura do Evangelho é grande fonte de informação sobre o assunto. Em Marcos, capítulo 11, versículo 24: "O que quer que seja que pedirdes na prece, crede que o obtereis, e vos será concedido". Em "O Livro dos Espíritos", questão 459, Kardec nos explica que vivemos sob constante influência dos habitantes do mundo espiritual. André Luiz, em suas diversas obras, sempre traz detalhes sobre a importância e o poder da prece.

Diante de tanta informação cabe a nós tomar conhecimento desse recurso colocado ao nosso alcance pela Divina Providência e fazer uso dele.

(Contribuição de Richard Pereira Perillo, Regional ABC)

Bom humor e Espiritismo

Marcelo Barreiros – C.E. Doze Apóstolos (ABC)

Durante uma sessão de pintura mediúica, na Casa Transitória, em São Paulo, pude perceber a surpresa no rosto de muitos ali presentes quando o médium, antes de iniciar o trabalho, esclareceu que os Espíritos pintores eram muito bem-humorados e que sempre estavam alegres e gostavam de ver as pessoas sorrindo.

Quantas pessoas, ao adentrarem os conhecimentos da Doutrina codificada por Allan Kardec, devido à seriedade de seus conceitos, acham que têm de deixar toda e qualquer forma de humor. Passam a viver

uma vida da "falsa seriedade". Achem que eliminar o bom humor faz parte da Reforma Íntima.

Ser alegre não significa deixar de ser sério. É claro que há "brincadeiras e brincadeiras", mas é aí que surge um dos principais conceitos do Espiritismo: buscar a sabedoria para discernir o que é saudável do que não é. Como disse o apóstolo Paulo: "Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém".

Pessoal, a alegria pode curar muitas doenças. Estudos sérios comprovam que, além de viverem mais felizes, as pessoas se

previnem de diversas enfermidades, quando não as curam. Vamos, gente, num mundo tão conturbado e tenso, sorrir mais, com a vida, a liberdade, com os nossos amigos e não deles.

Para superar todas as dificuldades que surgem em nossos caminhos, vamos sorrir. Deixemos os problemas por alguns minutos e brinquemos como e com as crianças. Assim veremos que os problemas não eram tão grandes como imaginávamos e teremos aproveitado melhor o tempo. Como disse o professor Lauro Trevisan, "rir é o melhor remédio".

Ninguém cresce sozinho

Angélica Melo de Oliveira – C.E. Redentor

Eu, Ele, Nós
Eu sou
Juntos somos
Eu posso e juntos podemos
Quero respeito
Queremos também
Eu dou
Quem me dá?
Eu dou e ele dá
Nós recebemos
É minha individualidade
Nossa sociedade
Tão somente juntos
É minha diferença
Sua diversidade
É nossa adversa igualdade
Construção de uma comunidade
Eu indivíduo me importo
Eu indivíduo colaboro
Eu indivíduo participo
Represento meu papel
Nesta peça de muitos atos
Neta vida de muitos fatos
Neste palco gigantesco
Não é um monólogo
É todo um contexto
É caule, folha e flor
Não compaixão, doação
Aprendizagem, aluno, professor
Sou eu, indivíduo
Agregado celular
Tecido, órgãos e sistemas
Estrofe, versos e poemas
De segundos a minutos, a horas
Não demora, acontece
Somente juntos vivemos
Somente juntos aprendemos
Somente juntos crescemos
E a vida?
A vida é isso aí e muito mais

Notas

Visitas

A coordenação da Regional ABC está à disposição dos Grupos que queiram entrar em contato com as Casas da Regional ABC para agendar visitas, mas que estejam com dificuldades. Mais informações podem ser obtidas pelo tel. (0**11) 4991-6077 ou por e-mail (aliancaabc@ig.com.br).

Secretaria da Regional

Estes são os horários de plantão da Secretaria da Regional ABC: segundas – das 8h às 12h; terças – das 10h às 12h; quartas – das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h; sextas, das 8h30 às 12h.

Instituto de Cultura Espírita

A Regional ABC pretende criar um Instituto de Cultura Espírita dividido em quatro setores: 1) Centro de Estudos – Religião – Filosofia – Ciência; 2) Bibliotecas: Circulante, Consulta e Agregada; 3) Centro de Divulgação: Expositor, Cursos e Palestras; 4) Centro de Cultura Artística: Música, Artes Plásticas, Artes Cênicas. A primeira fase do projeto compreende implantar o Centro de Estudos, a Biblioteca de Consulta e a Agregada e o Centro de Divulgação.

FDJ

A Regional ABC realiza em 16 e 17 de junho exames espirituais para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. A 22ª Passagem de Discípulos está marcada para 25 de junho, às 15h, no C. A. E. Geraldo Ferreira.

Reunião Regional

O ABC realiza em 6 de julho, às 20h, a sua 4ª Reunião Regional do ano. Local: Estrela do Ama-

nhã. A pauta para esse encontro será fechada até 10h de 1º de julho. Contribuições devem ser enviadas ao Espaço da Regional ABC.

C.E. Edgard Armond

Iniciou em 6 de maio a Assistência Espiritual aos sábados, 19h. A meta é atender quem não tem oportunidade de frequentar a Casa nos dias úteis, informa o secretário Gerson Machado.

G.E. Constelação Amor

- Começou em 17 de fevereiro o programa de Sessões Doutrinárias.
- Iniciou em 24 de fevereiro Curso de Médiuns.
- Principiou em maio o Curso Básico de Espiritismo e a Escola de Aprendizes do Evangelho, às quartas-feiras, 20h.
- O horário de atendimento da Evangelização Infantil é aos domingos, 14h30.

Casa de Timóteo

O Centro, que fica à rua Olavo Gonçalves, 263, Vila Gonçalves, em São Bernardo do Campo (SP), promoverá em 8 e 9 de julho a 2ª Superfeira do Livro Espírita. Haverá desconto de até 50%, além de sorteios durante o evento. Estão previstas palestra com o orador Evandro Camolesti Jr. e apresentação de corais. Toda a renda será destinada à construção da Entidade Assistencial e Educacional Jardim de Esperança.

F.E. Missionários da Luz

A Casa, de Sário André (SP), elegeu a comissão diretiva para o biênio 2000/2001: João Stefani (Área Espiritual), Alberto Felix de Almeida (Administração) e Maria Lucia Carvalho Miranda (Relações Públicas).

Qual o sentido da vida?

Márcia Cristina O. Pereira - C.E. A Caminho da Luz - São Vicente

Recentemente, em uma emissora de televisão, foi colocada esta questão, para que as pessoas pudessem se manifestar a respeito. Refletindo sobre ela, encontrei a minha resposta, de acordo com as experiências que tenho vivenciado dentro desta família chamada Aliança Espírita Evangélica, que tem me dado tantas oportunidades de aprendizado e trabalho.

Creio que o caminho para descobrir o verdadeiro sentido da vida é Evoluir, Evoluir e Evoluir. Ter como objetivo a evolução pessoal, sendo crítico de si mesmo, buscando a transformação íntima, a renovação diária, eliminando da vida o que não serve para o crescimento espiritual.

Consequindo isto, certamente a

postura perante a vida e principalmente perante os semelhantes, será completamente diferente, pois o véu obscuro que bloqueia o verdadeiro sentido da vida, será retirado, quebrando o casulo ao qual estamos presos, nos dando a oportunidade e a liberdade de nos transformarmos em seres humanos melhores, íntegros, plenos.

Tal qual uma linda borboleta, seguiremos o nosso caminho, irradiando beleza por onde passarmos. A partir daí, tudo fluirá naturalmente: Paz, Esperança, Fraternidade, Bondade, Solidariedade e principalmente o Amor Incondicional. Neste momento, compreenderemos o verdadeiro sentido da vida!

Ainda somos muito poucos

Edmar Prado - GEAE Embaré

Sendo um iniciado na Escola de Aprendizes do Evangelho, e já tendo alcançado o grau de servidor, gostaria de falar sobre o que comecei a enxergar, o que antes não via, que fazia ou ainda faço. Ato de mais pura ignorância; atos comuns a outros e praticados todos os dias. Ato de prepotência, soberba, inveja, maledicências...

Há pessoas que não se igualam nem na dor. A deles é sempre pior. Não percebem a besteira que dizem, tamanha a prepotência. Esquecem um dos mais simples ensinamentos de Jesus - o respeito ao

próximo. Carros põem gente para correr, idosos são tratados com desprezo, pessoas maltratadas, humilhadas e muita gente assistindo a tudo isso como se não fosse parte da própria vida.

Não sou melhor do que ninguém. Mas, graças aos ensinamentos da EAE, já consigo ver algo, e tento não ser igual. Acho também que ainda somos muito poucos. Temos de expandir o nosso conhecimento. Pelo menos para os mais próximos - parentes, vizinhos, amigos, que muitas vezes entendem mal o caráter do Espiritismo, vinculando-o à magia e à feitiçaria.

Seminários: Ambiente do Centro Espírita e EAE

Edward V. Bambirra

"Brilhe portanto assim a vossa luz".

Jesús

Foi realizado o 1º Seminário da Regional Minas Gerais de 2000, no dia 26 de março, com os temas "Ambiente do Centro Espírita" e "Escola de Aprendizes do Evangelho". A seguir, os principais tópicos.

A Casa Espírita

A construção deve ser simples, mantendo-se a vibração de amor para que todos que dela fazem parte sintam a sua harmonia. Deve ser observado o silêncio. Quando houver música, deve ser suave, visando ao bem-estar físico e espiritual. A Casa não deve impor conceitos, mas oferecer a oportunidade de acesso a livros e recursos educacionais para todos.

Os dirigentes devem estar sempre firmes em suas orientações, exemplificando e preparando os trabalhadores, através de reciclagens e cursos, sempre ressaltando a Reforma Íntima como meio de aperfeiçoamento. O dirigente de uma Casa Espírita deve estar sempre atento, incentivando o estudo, o voluntariado. Tem de ser motivador.

O colaborador também deve estar atento à sua preparação para os trabalhos, desde a alimentação, pensamentos, vestimentas, até o repouso e as leituras, para que possa estar em condição de sintonia com o Plano Espiritual. Deve adotar, sempre, o respeito para com os companheiros; disciplina e fraternidade em todos os aspectos.

Escola de Aprendizes

Houve troca de experiências e esclarecimentos sobre algumas dúvidas, ressaltando que devemos zelar pela essência da Escola. Assim todos receberão os conceitos, entenderão os mecanismos e, acima de tudo, vão avançar no autoconhecimento e na reforma interior.

Recife

A Fraternidade Espírita Servidores de Jesús iniciou em 26 de abril a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, informou o companheiro Oldemar em visita à Editora Aliança.

FEAE Salvador

Está programada para 17 de junho, sábado, 15h, Reciclagem Geral dos Trabalhadores da F. E. Aprendizes do Evangelho, de Salvador.

EAE a distância: aula inaugural em Ituverava (SP)

Através da EAE a Distância, a Escola de Aprendizes do Evangelho vem gradativamente rompendo as limitações do espaço físico e chegando às localidades onde não existe Casa da Aliança. O Núcleo Espírita Maria de Bethânia, em Sorocaba (SP), destaca um pedido de matrícula incomum: sete alunas que desejavam estudar juntas, pois uma delas já conhecia a Escola em sala de aula.

Até bem pouco tempo o perfil da Escola a Distância era atender matrículas individuais aqui e acolá em cidades diversas. Mas essa nova fase da Escola a Distância em Turma começou na cidade de Ituverava (SP), formando a 2ª Turma do N. E. Maria de Bethânia. Estiveram em Ituverava, em 2 de abril, 10h30, para a aula inaugural os representantes da Regional Sorocaba (Aloíse, Odette, Edna, Joca, Maria Ignez e Roseli). Num ambiente fraterno houve depoimentos emocionados das alunas e palavras de fortalecimento e incentivo do plano espiritual.

A Escola a Distância em Turma é a mesma EAE realizada em sala de aula, só que na linguagem escrita em vez de falada. Ao término da aula as alunas (Mônica Campos Salles Samóglia, Maria Martha da Cruz Macedo Barbosa, Luiza Helena Ferreira, Cleusa Helena dos Santos Tomain, Ofélia Lima Ferreira, Kátia Bardela Silva e Mary Cândido Ribeiro) proporcionaram uma confraternização inesquecível, estreitando os laços que ora se "iniciavam" no plano físico. Pedimos a todos os companheiros vibrações de amor a essa Turma de Escola a Distância.

A seguir, a mensagem espiritual para a Turma, transmitida por Maria Ignez.

Caminho de Redenção

"Que o amor do meigo Rabi Galileu nos envolva agora e sempre. Rogamos a todos que compreendam a nossa alegria neste momento. Há muito tempo vínhamos inspirando para a

necessidade de unir este rebanho da forma mais objetiva possível, e hoje podemos sentir o quanto é importante este trabalho para guí-las nesse caminho de redenção.

"Amadas companheiras, queremos não só felicitá-las, pois não existe palavra no mundo físico que exprima a importância deste momento. A Escola de Aprendizes do Evangelho proporciona aprendizado para que cada uma multiplique seus talentos, uma Escola que indica a necessidade para permanência desse estado de entendimento.

"Agora, companheiras, é momento de nos unir em vibrações sem medo, sem preconceito, sem dúvidas, para que esta união se consolide e se transforme em uma rocha viva; porque muitas companheiras deverão construir a casa sobre a rocha. Está aqui a responsabilidade deste grupo com a consciência plena.

"Chegou a hora, o Mestre Jesus há muito nos alerta que dia viria em que se separaria o joio do trigo. A humanidade está espiritual e moralmente escondida no joio, camuflando suas qualidades. Nestes momentos queremos deixar a mais profunda saudação amorosa pela confiança que depositamos neste grupo, com a certeza e a convicção de que cada uma em breve será identificada com a luz do mundo, o sal da terra.

"Antes porém companheiras, para podermos ajudá-las neste momento, gostaríamos de pedir que todas busquem conhecer a história tão simples, tão profunda, tão específica para todos nós: a passagem de Jesus com Marta e Maria. Pedimos a consciência nesse aprendizado para que possamos valorizar a importância desta Escola, porque todos nós somos um

tanto Marta e muito pouco Maria.

"Vamos avante! Como foi dito aqui, o topo da montanha aguarda cada uma independentemente do grau intelectual, mas sabemos que cada uma deverá fazer o seu esforço individual. Esforço, companheiras, lutem. Haverá momentos em que o desânimo, o comodismo, por que não dizer o egoísmo se apoderarão dos corações. Lembrem-se, lembrem-se, não foi ao acaso que estamos reunidos nesta localidade. O passado já se foi, agora é a nova fase, a nova meta, a nova estrada para a libertação para que a paz e o amor de Jesus possam cada vez mais iluminá-las.

"Companheiras, o mentor espiritual desta Turma oferece nas palavras do mundo a saudação carinhosa do fraterno abraço em nome de Jesus e em nome do Pai Criador que nos ilumina constantemente, deixando ainda a todas as companheiras a gratidão pela oportunidade que nos foi facultada no sentido de estarmos juntos através deste trabalho. Graças a Deus."

Cruzadas - Respostas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	E	N	C	A	R	N	A	Ç	Ã	O
2	S	U	A		I	O	N			
3	P	A	T	M	O	S		P	U	M
4	I		O					L	E	V
5	R		L	I	A			A	N	I
6	I	R	I	S			R	U	T	A
7	T	E	C	E	R			E		I
8	I	B	I	S		I		C	I	O
9	S	O	S		O	P	I	O		N
10	M	A	M	U	T	E		S	R	A
11	O		O					A	T	O
12		E		P	E	N	T	E		I
13	M	E	D	I	U	N	I	S	M	O

(Contribuição de Walter Basso)

Conselho de Grupos Integrados
2ª reunião de 2000
18 de junho - São Paulo (SP)
Editora Aliança
Rua Francisca Miquelina, 259

Visitas da Aliança

A seguir, relatos das visitas da coordenação da Regional Piracicaba em 1999

F.E. Casa de Ismael, Santo André (SP) – Num ambiente fraterno, foram abordados assuntos como a fundação da Casa, a instituição da livraria, as atividades realizadas, a construção da sede própria e, na área social, o Projeto Mãos de Luz, com o objetivo de atender a população carente da região, principalmente gestantes e crianças.

C.E. Divina Luz, Guarulhos (foto meio, abaixo) – O Grupo desenvolve todas as atividades do programa de Aliança, como também trabalho com gestantes e doações de alimentos. Houve muita troca de informações. Foi ressaltada a importância das visitas entre os Grupos para maior confraternização e vivência dos ideais.

C.E. Vinha de Luz, São Paulo (ao lado) – Foi ressaltado o valor das visitas para a troca de experiências. A principal contribuição dos visitantes foi quanto à implantação da Mocidade. É de importância essencial que todos os Grupos da Aliança vibrem para a sustentação

Fotos Regional Piracicaba / AEE



ção dos trabalhos com os jovens. Houve ainda informações do Vinha de Luz quanto ao trabalho com gestantes.

São José dos Campos (SP) – Na cidade

de foram visitados três Grupos, o G.E. Francisco de Assis, o C.E. Servos de Clara e a C. E. Peregrinos do Caminho. Na visita às três Casas foram observadas a atenção aos necessitados, disciplina e responsabilidade dos voluntários.

C.E. Allan Kardec, Osasco (SP) – A visita ocorreu na Soabem (Sociedade Osasquense de Assistência e Bem-Estar do Menor, foto abaixo), parte filantrópica do CEAK no Jardim Filipini, entre duas favelas da cidade. Fundado em 1984, o CEAK é um filhote do CEME (C. E. Mansão da Esperança), tem em funcionamento quatro turmas de EAE, três de Mocidade, uma de Curso de Médiuns e 23 evangelizadores.

C.E.E. Cáritas, São Paulo (foto abaixo, a esquerda) – Está com as 13ª e 14ª Turmas de EAE em funcionamento. Foi uma das primeiras Casas a se dedicar à EAE a Distância. Houve trocas de experiências e a certeza de saldo positivo com as visitas.



O Centro Caminho da Paz, de Artur Nogueira começa este mês a Assistência Espiritual às quartas-feiras, 20h.

Regional Ribeirão Preto

Reunião da diretoria da AEE

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reúne na Regional Ribeirão Preto na manhã de 2 de julho. À tarde está prevista a Reciclagem sobre Conceitos da Escola de Aprendizes do Evangelho com o companheiro Jacques Conchon.

FDJ

A Secal será a sede da Reunião Regional da Fraternidade dos Discípulos de

Jesus em 1º de julho, a partir de 14h.

EAE a Distância

A Regional de Ribeirão Preto, através do Centro Espírita Casa de Maria (rua Tiburcio de Araujo, 21, CEP 14230-000, Serra Azul, SP, e-mail: casa_de_maria@bol.com.br), implantou a Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância, informou o companheiro Getúlio Baltazar.

Reunião de diretoria: panorama da região

Foto: Eduardo/AEE

Na tarde de 7 de maio, foi realizada no C. E. Irmão Assis, em Itatiba (SP), Regional Piracicaba a quinta reunião da diretoria da Aliança Espírita Evangélica deste ano. Participaram 26 pessoas, sendo quatro integrantes da diretoria. Após a abertura da reunião, Eduardo fez um breve relato das funções e do porquê de a diretoria da AEE estar se reunindo nas Regionais mensalmente. Em seguida, todos se apresentaram e cada representante fez um relato de cada Casa.

O C.E. Irmão de Assis está de casa nova. Com três anos de existência, destacam-se a 4ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho e a Mocidade. O Centro promove caravana de auxílio na implantação do Evangelho no Lar a quem solicitar. O **GEAE Piracicaba** está com nova diretoria e incentivando a Mocidade, atualmente com três turmas. O Grupo, na 6ª Turma de Aprendizes do Evangelho, em agosto iniciará novo Curso Básico. Foi relatado o surgimento de um novo "filhote" do Centro, o **Seara do Mestre**.

A **S.E. Reviver**, de Itu (SP), está com a 4ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. O **GEAE Limeira**, com a 2ª Turma de EAE e em agosto começará outro Curso Básico. O **G.E. Caminho da Luz**, de Piracicaba (SP), está com a média de 85 crianças na Evangelização Infantil. O Centro inicia as atividades do Grupo de Pais e da Mocidade. Em setembro, começaram Curso de Médiuns. Na região existem Núcleos que utilizam o programa da AEE sem estarem inscritos na Aliança. Uma vez por mês colaboradores de Piracicaba dão apoio ao Grupo Berço da Fraternidade, de Araras (SP).

O.N.E. Aprendizes do Amor está na 7ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, tem Curso de Médiuns, Evangelização Infantil e Mocidade. A sede própria do Núcleo de Tatuf (SP) está na segunda fase. A **Casa Alvorada Cristã**, de Cosmópolis (SP), também de endereço novo, está na 6ª Turma de EAE. Na frente social, fornece sopa e faz caravana de auxílio ao Grupo de Limeira. O **GEAE Paulínia** é seu filhote.

Em Artur Nogueira (SP), nasce



Em Itatiba (SP), anfitriões receberam os convidados em nova sede

uma nova Casa, a **Caminho da Paz**. Arnaldo Coutinho é um dos discípulos que cooperaram com o Grupo. Em Amparo (SP), o **Divina Luz** utiliza a sede do Grupo Paulo de Tarso. Hoje está na 2ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns, Sessões Doutrinárias e Mocidade.

A companheira Alice Furloni informou que já está funcionando o **GEAE Barão Geraldo**, com 20 pessoas no Curso Básico. A seguir, outros assuntos.

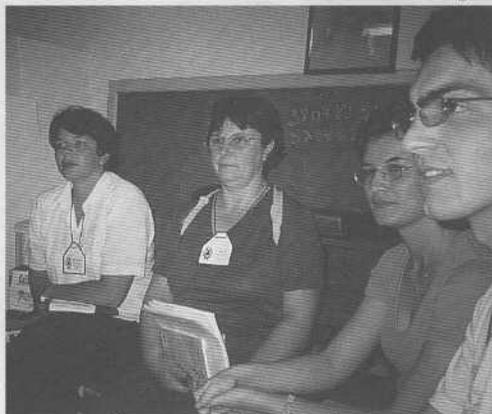
Mocidade – Abel, representando o diretor da AEE Marcelo Shimoda, falou sobre a Mocidade na Regional Piracicaba, que conta com 11 turmas. Estimou em 1.000 o número de jovens que devem participar do Encontro Geral de Mocidades, a ser realizado em 28 e 29 de outubro. Abel também abordou a revisão do programa de Mocidade, assunto de pesquisas até o final do ano.

Visitas – Até agora nenhuma ocorreu na Regional Piracicaba. Nem Casa a Casa nem as de conselheiros.

Livrarias – Lisiane falou sobre a implantação das livrarias.

EAEs – Luiz informou que a Regional São Paulo Capital fará publicar em jornais de grande circulação ("Folha" e "O Estado de S. Paulo") anúncios sobre novas turmas de EAE. Como esses veículos abrangem todo o Estado, as Regionais devem montar equipes para atender possíveis interessados.

Cadastro – Walter falou do novo impresso para cadastro dos Grupos e sobre a nova ficha de inscrição da Reunião Geral da Aliança de 2000. As inscrições se encerram em 30 de outubro. A Regional Piracicaba será a responsável pela organização dos alojamentos.



Na reunião o relato das atividades das Casas



Alegria e Dores

C. Gomes; médium: Lurdinha Magalhães

No labor constante das horas intensas de trabalho, procuremos o aprendizado mais profundo, investindo no sentimento do amor e nos reformulemos, nos elevando sempre. A Doutrina Espírita nos chama a atenção para assumir as responsabilidades dos nossos atos e ações.

A mediunidade nos traz alegrias e por vezes dores, sendo necessário discernir entre o bem e o mal. E para que possamos atingir a plenitude da vida, necessitamos sair do processo de insegurança, receios e buscarmos a mudança interior.

(Mensagem por psicografia na F.E. José Petitinga)

Próximos Eventos

• A Regional São Francisco programou para todas as Casas Reciclagem sobre Disciplina no período de 24 a 28 de junho.

• De 15 a 22 de julho, a programação da Regional São Francisco prevê ciclo de palestras em todos os Centros.

Seminário

Em 26 de abril realizou-se em Sobradinho (BA), o 2º Seminário do ano (foto acima). Houve a participação de todos os Grupos da Regional e do C. E. Luz, Amor e Caridade. A presença chegou a 115 pessoas.

Palestra

Com o objetivo de divulgar a Doutrina Espírita, a Regional São Francisco promoveu uma série de palestras com o professor Aldemir Monteiro Neves, médium psicopictógrafo, de Ponta Grossa (PR). As palestras foram realizadas em Petrolina, Juazeiro, Sobradinho (na foto ao lado Aldemir fala no Clube São Francisco), Curaçá

e Casa Nova. Os temas foram bem ecléticos: "vida em outros planetas", "amizades verdadeiras", "ambiente do lar", "perisprito" e "perturbações espirituais".

Fundação Lar Feliz

A Fundação Lar Feliz, obra de assistência social da Regional São Francisco, atende 320

crianças com lanches, distribuição de frutas e iogurte doados pelos empresários da região. Também há distribuição de cestas básicas, doadas por órgãos oficiais. A Fundação oferece aulas de moral cristã embaixo de árvores, enquanto a sede social não é construída (foto abaixo).

Para essa construção foi promovido em abril almoço beneficente (foto acima) e montada banca de alimentos e roupas em praça pública.

F.E. Jerônimo Mendonça

Promove mensalmente a campanha do quilo, para auxiliar a Casa Lar, obra mantida pelo Central, que assiste dez crianças em regime de internato (foto abaixo, à esquerda).

F.E. Francisco Cândido Xavier

Na cidade de Curaçá (BA), está implantando às margens do Rio São Francisco uma horta comunitária, com o objetivo de minorar as dificuldades financeiras das comunidades ribeirinhas mais pobres.



Foto Regional São Francisco/AEP



Um amigo que ficou eternamente!

Arnaldo Coutinho

Pois é, assim foi a marca deixada pelo nosso inesquecível Alcides Allegretti. Quem teve a honra e a felicidade de conviver com tão importante figura não pode deixar de concordar com tal afirmação. Allegretti foi acima de tudo exemplo de humildade, dedicação total à família, aos amigos ou a qualquer pessoa com quem tivesse contato.

Lembro-me quando nos conhecemos há mais de 35 anos como plantonistas do CVV (Centro de Valorização da Vida), e o Allegretti se desdobrava para participar de todos os eventos, que na época eram muitos, pois iniciávamos a campanha de compra da sede própria do CVV e da Comunidade Terapêutica Francisca Júlia.

As dificuldades eram enormes, e, além de imprimir as coisas necessárias para tal promoção na gráfica em que trabalhava, ainda cobria os plantões de outros colegas, principalmente nas épocas de final de ano e de Carnaval. Sua opinião era a de que os colegas poderiam participar destas Festas com seus familiares. Para ter exata idéia de seu total amor ao próximo, houve um final de ano em que Allegretti entrou no plantão em uma segunda-feira e só voltou para casa no outro domingo... Sempre feliz em poder estar ajudando um colega e atendendo com alegria a muitas criaturas desesperadas.

Essa marca de amor do nosso grande amigo Cidinho, como era carinhosamente tratado por seus amigos, permaneceu com ele até os seus últimos dias no hospital. Fosse quem fosse visitá-lo, ele dizia que não se preocupasse com ele, que deveríamos ter coisa mais importante a fazer do que jogar conversa fora no hospital!... O que realmente é mais importante do que poder dedicar amor a quem sempre amou ao próximo amplamente!

Ninguém aos 77 anos subia as escadarias da Genebra com tanto carinho para poder ajudar a quem quer que fosse e para fazer aquilo que fosse necessário. Foi sempre

exemplo vivo de amor sincero, desinteressado, mesmo que em detrimento do seu próprio estar. Com relação à família, Allegretti mais uma vez foi exemplo de dedicação... Cuidando de dois irmãos com problemas sérios de saúde, por toda sua vida!

Amigo Cidinho, para nós você não se foi, mas ficou eternamente em nossas mentes e corações, por suas atitudes sempre limpas, bonitas, carregadas de amor e humildade. Fomos realmente privilegiados por termos convivido por 35 anos com esse grande amigo. Até um dia, Allegretti, e muito obrigado por todo exemplo que você nos deixou.

A volta do italianinho

Jacques A. Conchon

Alcides Allegretti desencarnou hoje, 6 de maio de 2000. Nos primeiros passos da Editora Aliança, atuou como autêntico servidor e discípulo. Uma figura sempre pronta a trabalhar. Realizava sem deixar marcas. Foi indiscutível a sua colaboração e também a sua disponibilidade para o Centro de Valorização da Vida.

Edgard Armond o chamava de "italianinho". Era ele, com seu jeito humilde, pequeno e mirrado, que levava ao

comandante as provas de revisão de suas obras, algumas das quais ele próprio montou para a impressão. Nesta passagem para a vida verdadeira, uma vibração de muita amizade. Que nesta nova experiência, o Allegretti possa continuar em novas oportunidades de crescimento e evolução.

(Pronunciamento na Reciclagem sobre Escola de Aprendizes do Evangelho realizada em 6 de maio, em Piracicaba, SP)

Coluna Allan Kardec

Princípio inteligente e a imitação

Estudo das perguntas 595 a 606 de "O Livro dos Espíritos"

Os macacos imitam gestos humanos. Algumas aves, a voz, chegando até a pronunciar frases. Esses animais, pela conformação de órgãos que têm, em algum aspecto, semelhança aos do homem, e pelo instinto de imitação, conseguem essa façanha.

Os animais oferecem a princípios inteligentes em evolução a condição de habitá-los. Princípios inteligentes esses que, com o decorrer dos milênios, chegarão à condição de Espíritos. Quando fora de um corpo individual, mantêm a individualidade, mas não têm consciência de si mesmos. A vida inteligente é rudimentar.

A Natureza permite ao Espírito, dependendo da sua condição evolutiva,

participar até do processo de escolha da natureza da sua reencarnação. No princípio inteligente que habita o animal, entretanto, por estar em condições inferiores, isso não ocorre pela ausência do livre arbítrio. Espíritos incumbidos dessa tarefa classificam a situação e, em geral, de imediato, há uma nova experiência no plano físico.

Regional Vale do Paraíba

Evangelificação Infantil

A Regional Vale do Paraíba realiza em 25 de junho, às 14h, Encontro de Evangelificação Infantil no Centro Anjo Ismael.

L.C. Forcato

Os animais não têm noção de Deus. Vêem o homem como um ser todo-poderoso. A inteligência é uma faculdade comum a umilos. Mas o animal só tem a inteligência que rege os assuntos materiais. No homem, ela rege também a vida moral. O homem, pelo seu corpo, participa da vida de natureza animal e seus instintos. Pelo Espírito, participa da natureza espiritual.

Quanto mais inferior é o Espírito, mais apertados são os laços com a matéria. Como a matéria tem vitalidade, as paixões agem com muita força. Com o aprendizado, o conhecimento, a vivência, o Espírito vai se purificando, se libertando pouco a pouco, elevando-se ao seu verdadeiro destino.

O trabalho e os compromissos da vida

A seguir, alguns trechos da palestra de Brian Dyson, ex-presidente da Coca-Cola, que aconteceu numa conferência numa universidade norte-americana, onde ele falou sobre a relação entre o trabalho e outros compromissos da vida.

*

"Imaginem a vida como um jogo, no qual fazemos malabarismo com cinco bolas que lançam ao ar. Essas bolas são: o trabalho, a família, a saúde os amigos e o espírito. O trabalho é uma bola de borracha. Se cair, bate no chão e pula para cima. Mas as quatro outras são de vidro. Se caírem no chão, quebrarão e ficarão danificadas.

"Entendamos isso e busquemos o equilíbrio na vida. Como? Não diminuamos nosso

próprio valor, comparando-nos com outras pessoas. Somos todos diferentes. Cada um de nós é um ser especial. Não fixemos os objetivos com base no que os outros acham importante. Só nós estamos em condições de escolher o que é melhor para nós próprios.

"Respeitemos as coisas mais queridas ao coração: Sem elas a vida carece de sentido. Não deixemos que a vida escorra entre os dedos por vivermos no passado ou no futuro. Se vivermos um dia de cada vez, viveremos todos os dias. Não desistamos quando ainda somos capazes de um esforço a mais. Nada termina até o momento em que se deixa de tentar. Não tenhamos admitir que não somos perfeitos. Não tenhamos enfrentar riscos. É correndo riscos que aprendemos a ser valentes.

"Não excluamos o amor de nossas vidas dizendo que não se pode encontrá-lo. A

melhor forma de receber amor é dá-lo. A forma mais rápida de ficar sem amor é apegar-se demasiado a si próprio. A melhor forma de manter o amor é dar-lhe asas. Não corramos tanto pela vida a ponto de esquecermos onde estivermos e para onde vamos.

"Não tenhamos medo de aprender. O conhecimento é leve. É um tesouro que se carrega facilmente. Não usemos imprudentemente o tempo ou as palavras. Não se podem recuperar. A vida não é uma corrida, mas sim uma viagem que deve ser desfrutada a cada passo. Lembremo-nos: ontem é história, amanhã é mistério e hoje é uma dádiva. Por isso se chama 'presente'. Vivamos o presente com muita energia!"

(Contribuição de Vera Perez, CEAE Genebra)

Definições

Saulo Panham – G.E. Pátria do Evangelho

Aluno = aceita os ensinamentos

Servidor = aceita o trabalho

Discípulo = procura o trabalho como conquista

Somos sempre alunos

Somos às vezes servidores

Raramente somos discípulos

Homem material = Firme, por desconhecer

Homem evoluindo = Vacilante

Homem evoluído = Firme, por conhecer

Reforma Íntima com dor = aceitando a solução como problema

Reforma Íntima sem dor = aceitando o problema como solução

Espiritismo Consolador

Entrevistas – Passes – Palestra – Assistência Espiritual – Auxílio material – Assistência Social

Espiritismo Redentor

Escola de Aprendizes do Evangelho – Cursos – Reciclagens – Evangelização Infantil – Mocidade – Preleção da Assistência Espiritual

Missionários

Altração = temer a Deus

Moisés = respeitar a Deus

Jesus = amar a Deus

Espiritismo = compreender a Deus

Otimismo

O ser humano está mais perto do Reino Espiritual do que das pedras

Notas

Divulgação

A Editora Aliança e a Regional São Paulo Capital vão fazer publicar em jornais de grande circulação da cidade anúncios sobre novas turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho. A Regional vai necessitar de uma relação atualizada de todas as turmas programadas pelas Casas. Os dados deverão ser atualizados mensalmente. Além desse trabalho, as Casas Espíritas devem continuar a divulgação tradicional, acrescentando um esforço de divulgação em rádios e jornais locais, de bairro. Essa experiência, se apresentar bons resultados, pode, num futuro próximo, ser o germe de um projeto de expansão de maior envergadura, englobando os programas de EAE a Distância e de cadastramento de discípulos que estão, momentaneamente, afastados do movimento de Aliança.

Próximos Eventos

• A coordenação da Regional São Paulo Capital se reúne em 24 de junho, às 9h, no CEAE Perdizes.

• O Encontro Geral da Regional será promovido em 25 de junho, a partir de 9h,

no Instituto Espírita de Educação, sede da União das Sociedades Espíritas (USE), no bairro paulistano do Itaim Bibi.

• Está programada para 2 de julho, às 9h, reunião de dirigentes da Escola de Aprendizes do Evangelho e da área de Estudos das Casas a respeito do ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

G.E. Plantio do Amor

• Não constou na edição de março de O Trevo o endereço do G. E. Plantio de Amor: rua Vicente Florindo Neto, 200, CEP 06268-160, Osasco (SP).

• Em conjunto com o CEMPE (C. E. Mensageiros de Paz e Esperança) realiza em 9 de julho, a partir de 8h45, a 4ª RGT (Reciclagem Geral de Trabalhadores). O tema Reforma Íntima sempre está em destaque.

C.E. Alvorecer Cristão

• Em 17 de junho, sábado, às 15h, promove Reciclagem sobre Assistência Espiritual e Medunidade.

• Promove, em 28 de junho, às 20h30, Curso sobre Recepção e Encaminhamento na Assistência Espiritual.

16ª Bienal do Livro, em São Paulo

Aziz Curry

A 16ª Bienal Internacional do Livro, realizada em São Paulo, de 28 de abril a 7 de maio, no Expo Center Norte, obteve um importante marco doutrinário. O aglomerado de 18 estandes de editoras espíritas formou a Avenida Bezerra de Menezes, nesse evento de mérito internacional. A Adeler (Associação Divulgadora do Livro Espírita) foi a idealizadora do evento, tendo comparecido à Bienal um público de 540 mil pessoas.

Este acontecimento, além de trazer novas luzes para o horizonte da leitura e do saber, também proporcionou ao público que ali compareceu a oportunidade de novos encontros com a Doutrina de Jesus, como também a convivência com a literatura universal.

Editoras como Fonte Viva, Nosso Lar, EME, Lúmen estiveram presentes, destacando-se a FE Editora, que proporcionou autógrafos dos doutores Marlene Severino Nobre, Níbor Facure e outros. Compareceram as Editoras DPL* e Panorama, e as Editoras Lachâtre e Candeia, que trouxeram o autor Hermínio Miranda.

A Feesp, além de realizar autógrafos com dezenas de escritores, também se destacou na pintura mediúmica com a presença de vários médiuns no campo da arte psicopictográfica. Também o médium Divaldo Franco trouxe centenas de pessoas ao estande da Leal Editora, autografando várias obras de sua psicografia.

Compareceram, ainda, as Editoras O Clarim, USE, Nova Luz Livro Fácil e Letras e Textos, além da Mundo Maior, esta pertencente às Casas André Luiz. No amplo estande desta entidade, a Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP), instalou-se e forneceu, aos ouvintes dessa emissora espírita, flashes e

entrevistas no decorrer do importante evento.

Dalmo Duque dos Santos autografou no estande da DPL os volumes de "Allan Kardec, Dia a Dia", produção da Fraternidade Assistencial Esperança. Obra em três volumes seqüenciais, "Allan Kardec, Dia a Dia" é constituída de trechos de "O Evangelho segundo o Espiritismo", de "O Livro dos Espíritos" e de "O Livro dos Médiuns".

Uma oportunidade de o leitor conhecer mais Allan Kardec de segunda-feira a domingo. Em cada dia, uma grata oportunidade de se encontrar com pequenos trechos da obra codificada por Kardec. E em cada dia de leitura, encerra um pensamento de Reforma Íntima. E como há o pensamento que afirma – "Estudar Allan Kardec é reviver Jesus" –, os três volumes da obra se tornam de grande importância para o leitor.

A edição "Allan Kardec, Dia a Dia" pode ser encontrada pelo telefax (0**11) 3106-7443.

* Estande no qual estavam presentes títulos da Editora Aliança (Nota da Redação)

Rede Boa Nova de Rádio

O estande da Mundo Maior Editora, da Fundação Espírita André Luiz, abrigou o estúdio da Rádio Boa Nova na 16ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, realizada de 28 de abril a 7 de maio. Transmitiu diretamente do pavilhão verde do Expo Center Norte, via satélite, para a Grande São Paulo, Sorocaba e parte da região sudeste do Estado de São Paulo, e para todo o Brasil através do canal Brasil Sat. As informações sobre a rede versaram sobre lançamentos de livros e entrevistas com personalidades e autores, espíritas ou não.

N o Mundo

Guatemala

"La Caridad" foi o tema de palestra proferida por Divaldo Pereira Franco em uma de suas recentes visitas à Guatemala. Agora, a "Revista Espírita", do "Grupo Espírita Nuova Generación" (Apartado Postal 907 – Guatemala), divulga um bem elaborado resumo da palestra, destacando significativos trechos, como este: "No dia 18 de abril de 1857, a humanidade recebeu uma nova doutrina que tem por base Deus, a imortalidade da alma, a comunicabilidade dos Espíritos, a reencarnação, a pluralidade dos mundos habitados e o retorno de Jesus ao coração humano. Era o Consolador que Jesus havia prometido que chegava à Terra para atender as necessidades humanas, para consolar as lágrimas, para afirmar que a morte não mata a vida e que depois da morte a vida se apresenta admirável, rica de esperança".

Itália

O "Movimento della Speranza" foi iniciado na Itália por um grupo de pais que perderam os filhos em trágicos desastres automobilísticos. O jornal destacou caso significativo, com a dona Francesca Felice, de Bologna. Ela estava em uma reunião no "Movimento della Speranza" quando ouviu a voz do filho dizendo que não comprasse um apartamento que ela desejava. Aconselhou que ela procurasse o tabelião Giuseppe Giambattista, cujo telefone forneceu. Na manhã seguinte, o tabelião confirmava, pelo telefone, a irregularidade que havia com o apartamento e pediu que ela procurasse um outro tabelião.

- Quem lhe indicou o tabelião Giambattista?

- Meu amado filho, que morreu há dois anos...

- Pois o tabelião Giambattista também está morto. Há oito anos.

O novo tabelião confirmou a informação que dona Francesca recebera do filho e do tabelião "mortos", sem esconder a emoção com os fatos.

Espanha

Livros espíritas em espanhol são editados e distribuídos pela Editora Amélie Boudet (Comte. Borrell 229 – local 4 – 08029 Barcelona – Espanha). Além das obras básicas de Allan Kardec, figuram no longo catálogo da editora obras de Léon Denis, Gabriel Delanne, Gustave Geley, Amalia Domingo Soler e outros autores considerados clássicos. "São obras que deveriam estar nas estantes de todos os lares, sem exceção", assinala o confrade Julián Oliete, em reportagem publicada pela revista "El Espiritismo", veículo da "Asociación Catalana de Estudios Prácticos del Espiritismo" (Valencia 85 – entlo 2º – 08029 Barcelona – Espanha).

Espiritualização do Ambiente do Centro Espírita

O seminário foi realizado em 29 de fevereiro no C. E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS), com 40 participantes.

O Centro Espírita deve ser, essencialmente, um templo de estudo e de trabalho. Nestas condições, quem deseje se engajar em suas fileiras deve estar sinceramente disposto a aprender e a servir. Que ninguém guarde a ilusão de ser espírita porque conhece Espiritismo. Espírita é aquele que conhece e trabalha, sendo o templo espírita a sua oficina, onde estuda e serve, aprende e ama.

Lembremos sempre que no recinto dos nossos Templos Espíritas devemos vigiar nossos pensamentos, escolhendo melhor o tom de nossas vozes; a natureza de nossas palavras, o conteúdo dos nossos diálogos, cuidando, também, da adequação da indumentária. Essa conscientização é amplamente abrangente, é extensiva aos ambientes dos nossos lares, também aos dos nossos afazeres profissionais, e – por que não? – ao nosso lazer.

Somos responsáveis, como voluntários, pela espiritualização do ambiente. Até que ponto ele se torna mais espiritualizado como consequência do comportamento dos trabalhadores? Em contrapartida, em que medida os encamados se sentem mais convidados à elevação espiritual individual devido à reunião de fatores favoráveis, como luz suave, som ambiente, ordem no arranjo físico etc.? Quando se fala de espiritualização do ambiente, se refere à capacidade que tem o Centro Espírita de despertar a consciência espiritual do homem. Se o processo de construção e manutenção de um ambiente altamente espiritualizado depende da conscientização e da formação de uma mentalidade, então a adesão a esses princípios deve ser interior e não exterior.

Quanto silêncio deve haver no Centro Espírita? Quando a cordialidade excessiva passa a atrapalhar o ambiente? Em que medida a conversação deve ser evitada? Que vestimentas se pode ou não usar? É proibido os voluntários conversarem antes do trabalho? Regras escritas no papel quanto à postura do trabalhador são desnecessárias, se houver uma consciência individual adequada. As normas de conduta devem estar escritas na consciência.

A coordenadora da Regional Extremo Sul,

Maria Aparecida Goldberg, relata um trabalho de grupo no Seminário. Foi apresentada uma casa, em que a porta de entrada era Escola de Aprendizes do Evangelho. Nas janelas, os seguintes assuntos: postura física do voluntário, postura mental, postura espiritual, o ambiente físico da Casa e preparação prévia do colaborador, para facilitar as atividades realizadas no Centro.

Concluiu-se que a EAE bem dirigida é o alicerce e a porta de entrada da Casa Espírita, em que se ministram os conhecimentos da Doutrina, os ensinamentos de Jesus e se propicia a possibilidade de uma Reforma Íntima com equilíbrio, consciência, responsabilidade e disciplina.

Regional Araraquara **Amor a Jesus**

*Maria da Graça de Sá Loschiavo
C.E.R. Selmi Dei*

I
Por amor a ti, Senhor,
Somos capazes
Do sacrifício pessoal,
De amar mais o outro
Que a nós próprios

II
Por amor a ti, Senhor,
Queremos nos elevar
Acima das nossas ambições
E satisfações pessoais,
Pois aprendemos
Que nossa felicidade
Depende do sorriso
Dos nossos irmãos

III
Por amor a ti, Senhor,
Cremos que a dor
Não machuca
Nem mata,
Antes nos eleva
E purifica o nosso eu,
Tornando-o mais forte,
Belo e saudável.

IV
Por amor a ti, Senhor,
Sentimo-nos mais livres
E mais próximos
Do nosso Pai-Criador Deus

(Servidores de Jesus – Grupo de Psicografia e Arte)

C.E. Paulo de Tarso

O Centro, de Rio Grande (RS), promove em 27 de junho, terça-feira, às 19h30, Reciclagem sobre Aplicação de Passes com Reunião de Vida Plena.

C.E. Maria de Magdala

A Casa, de Porto Alegre (RS), realiza em 8 de julho, sábado, às 9h30, reunião com expositores de Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns, Mocidade e preletores da Assistência Espiritual.

Núcleo Assistencial Espírita Casa do Caminho

Em 7 de abril, a diretoria executiva do Centro Espírita Maria de Magdala, de Porto Alegre, fundou o Núcleo Assistencial Espírita Casa do Caminho, localizado na cidade de Canoas (RS), à rua Almirante Barroso, 126. O Grupo já realizou uma feira assistencial, com a venda de roupas usadas a preços simbólicos de R\$ 1 a R\$ 3.

As atividades começaram com o Curso Básico de Espiritismo, Escola de Aprendizes do Evangelho e Vibrações Coletivas. “Em breve iniciaremos a Evangelização Infantil e Mocidade Espírita”, informa a companheira Vera Castilhos, secretária do C. E. Maria de Magdala e do N. A. E. Casa do Caminho.

Feira do Livro Espírita

Com o objetivo de divulgar cada vez mais a Doutrina Espírita, foi realizada a 1ª Feira do Livro Espírita do Centro Espírita Maria de Magdala. Em 21 de maio, em Canoas, no N. A. E. Casa do Caminho, ocorreu outra Feira do Livro.

C.E.A. Paulo de Tarso

• Iniciou em 14 de março a distribuição de sopas às famílias indicadas com as mais necessitadas pela Caravana. Também começou o reforço escolar para crianças que frequentam a Evangelização Infantil no Centro. As aulas começam às 13h30, durando duas horas. Às 15h30, são distribuídas as sopas às crianças e para as famílias levarem o alimento para suas casas. Ao todo são atendidas cerca de 30 famílias.

• Começou em 7 de fevereiro a 4ª Turma de Escola de Aprendizes do Centro.

Criança e Escola

Amélia Rodrigues; médium: Divaldo P. Franco

Nesse pequenino que passa caminha o futuro.

A criança é o sorriso da vida embelezando o mundo.

Amemos esse infante, oferecendo-lhe os elementos para se transformar num cidadão honrado.

Transformemos nosso lar em escola de bênçãos e nos façamos mestres em nome do amor para a santificante tarefa de edificação superior.

Eduquemo-lo, disciplinando-lhe os impulsos, mas não esqueçamos de nos disciplinar, também, para que a nossa voz possua o calor do exemplo que lhe assinala a observação com a força da realização.

Por isso, não nos esqueçamos de que ensinar é igualmente sofrer.

O primeiro passo de quem ensina deve ser dado no sentido de se educar.

Não se educa sendo deseducado. Não se disciplina sem estar disciplinado.

A criança — argila fácil, base de toda construção social — é, antes de tudo, uma copiadora. É e nesse particular que se avulta o valor da Escola.

A Escola não é apenas um templo dedicado à instrução. É um altar para o culto da educação e um santuário para o amor.

Abram-se escolas e o crime fugirá da Terra.

Favoreçam-se as Escolas primárias com as luzes do amor e da bondade, e as guerras se transformarão em artes macabras do passado.

Em todos os tempos a Escola tem sido a força mais poderosa que o mundo conhece,

fazendo a campanha contra a ignorância, o maior adversário do espírito humano.

A brutalidade de Átila se desenvolveu por falta de socorro de uma Escola de alfabetização.

A selvageria hitlerista atentou contra a Civilização porque a Escola se poluiu, transformando-se em quartel.

Para domesticar bastam o reelho e a corda, vontade firme na impiedade, dando origem ao respeito que nasce nas fumas do medo. Para educar, no entanto, é imprescindível amar.

Quem ama gera simpatia e afinidade.

Na Escola onde o amor se desdobra, a educação se aprimora.

Sócrates, na ágora de Atenas, e Cristo, na Montanha da Galiléia, reverenciaram a Escola que educa e salva.

A criança avança; a Escola aguarda; o

adulto ajuda.

Todos somos educadores. Educamos pelo que fazemos, educamos com o que dizemos. Quem não educa no sentido positivo, edificando, educa, no sentido negativo, danificando o caráter.

Educa-se, pois, bem ou mal, segundo as próprias possibilidades.

Quando amamos, porém, educamos sempre bem, porque o amor que se eleva sabe escutar aquela voz diferente, da razão, que corrige e repara incessantemente.

Respeitemos o mestre e honremos a Escola, braço e berço do mundo futuro.

Esse pequenino que aí vai é o homem do amanhã que espera por nós, desde agora.

Saudemos a criança com a Escola — essa nobre modeladora das gerações humanas.

(Extrato do livro "Sementeira da Fraternidade")

Evangelização Infantil

Compreendei que quando produzis um corpo, a alma que nele se encarna vem do espaço para progredir; sabei vossos deveres e colocai todo o vosso amor em aproximar essa alma de Deus; é a missão que vos está confiada e da qual recebereis a recompensa, se a cumprirdes fielmente. Vossos cidadãos, a educação que lhe derdes, ajudarão seu aperfeiçoamento e seu bem-estar futuro. Pensai que a cada pai e a cada mãe Deus perguntará: "Que fizestes do filho confiado à vossa guarda?"

(Trecho extraído do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo; capítulo 14, "A Ingratidão dos filhos e os laços de família")

EvangelizaÇÃO
Toda flor que vai crescer
vai o mundo perfumar
Não há tempo a perder
Hoje é tempo de plantar
EVANGELIZE!

É HORA DE
ALIANÇA
DOM - 8 h

Para ouvir
pela parabólica:

- Sintonize o receptor na faixa sonoral, colocando no Canal do Boi.
- Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova

A paz está no ar na grande São Paulo



RÁDIO
BOA NOVA

Guarulhos - São Paulo 1450 KHz AM

Agora Via Satélite para todo o Brasil

Namoro e Sexo à Luz da Doutrina Espírita

Alexandre Luiz Puccinelli – CEAE Santos

No dia 13 de fevereiro de 2000, aqui no Litoral Sul (CEAE Santos) tivemos uma aula com o tema: Namoro e Sexo à Luz da Doutrina Espírita. A aula foi elaborada pelos dirigentes Mário (C. E. Caminho da Luz) e Selize (F. E. União Maior), que se uniram para estudar e passar a mensagem de forma aberta, simples e objetiva. Contou com a presença também de Geraldo (G. E. Razin) e Marcelo Shimoda (diretor de Mocidade da Aliança).

Lembramos de Jesus, em sua profunda mensagem: “Quem estiver sem pecado que

atire a primeira pedra”. Concluímos que em termos de conduta, relacionamento afetivo, sexual, comportamental, estamos todos no mesmo nível, passando por experiências semelhantes. Agora ou no passado já erramos muito. E a Doutrina Espírita é uma importante ferramenta a nos auxiliar em nosso equilíbrio interior neste campo.

Não se tratou de uma aula informativa técnica, pois os programas de televisão levam ao ar ótimos especialistas informando tudo. Visou-se a abordagem espírita sobre o as-

sunto. Foram indicados livros [veja a seguir] e também sites espíritas na Internet que tratam desse tema. A aula se desdobrou em mais duas (a pedidos dos jovens), para ouvir e tirar dúvidas, formando debates e grupos de estudo.

[Obras de consulta: *O Evangelho das Recordações* – Elizeu Rigonatti, *Sexo, Sublime Tesouro* – Euripedes Kuhl, *Forças Sexuais da Alma* – Jorge Andrea, *Vida e Sexo* – Emmanuel]

Notas

Reunião de Coordenadores

Os coordenadores de Mocidades das Regionais da Aliança têm reunião marcada para 11 de junho, no ABC.

ABC

• A Regional ABC promove em 24 de junho o Estudo Consciência, na C. E. Edgard Armond.

• A reunião bimestral dos coordenadores de Mocidade da Regional ABC está marcada para 2 de julho, na F. E. Casa de Ismael.

Vale do Paraíba

A Regional Vale do Paraíba promove Curso de Dirigentes de Mocidade em 2, 9 e 16 de julho. Local: Auta de Souza.

Ação Social em Aliança

Festa Junina

Briana Bitoli – CEAE Manchester

Quando cheguei à Mocidade há seis anos e ouvi falar em caridade e solidariedade, imaginava o quão sofrido seria dar um pouco do meu tempo em auxílio dos demais.

Até que chegou a época da festa junina da Creche Meimei que o CEAE Manchester fundou e auxilia. Ah! Como é maravilhoso trabalhar, fazer caridade e se divertir!

A Mocidade trabalha em duas barracas: salada de frutas e batata frita, além de auxiliar os demais trabalhadores em diversas áreas e cuidar do som da festa e dançar quadrilha, montar e desmontar, decorar, arrumar, limpar, ufa!

E a festa fica linda! E esse é o nosso maior prêmio: ver a festa bonita, cheia de gente, fazendo o maior sucesso. E revertendo todos os recursos para a creche.

Que bom que me enganei! É possível sim trabalhar, amar e se divertir, tendo sempre em mente que Jesus está ao lado.

A importância de ser você mesmo

Certo dia um samurai, que era um guerreiro muito orgulhoso, foi visitar um mestre Zen. Embora fosse muito famoso, ao olhar o mestre, o samurai se sentiu repentinamente inferior. Ele então perguntou ao mestre:

– Por que estou me sentindo inferior? Apenas um momento atrás tudo estava bem. Quando aqui entrei, subitamente me sinto inferior e jamais me sentira assim antes. Encarei a morte muitas vezes, mas nunca experimentei medo algum. Por que estou me sentindo assustado agora?

O mestre falou:

– Espere. Quando todos tiverem partido, responderei.

Durante todo o dia, pessoas chegaram para ver o mestre, e o samurai estava ficando mais e mais cansado de esperar. Ao anoitecer, quando o quarto

estava vazio, o samurai perguntou novamente:

– Agora você pode me responder por que me sinto inferior?

O mestre o levou para fora. Era um noite de lua cheia, e ela estava justamente surgindo no horizonte. Ele disse:

– Olhe para estas duas árvores: a árvore alta e a pequena ao seu lado. Ambas estiveram juntas ao lado de minha janela durante anos e nunca houve problema algum. A árvore menor jamais perguntou à maior: por que me sinto inferior diante de você? Esta árvore é pequena e aquela é grande. Este é o fato, e nunca ouvi sussurro algum sobre isso.

O samurai então argumentou:

– Isso acontece porque elas não podem se comparar.

E o mestre replicou:

– Então não precisa perguntar. Você sabe a resposta. Quando você não compara, toda a inferioridade e a superioridade desaparecem. Você é o que é, simplesmente existe. Um pequeno arbusto ou uma alta árvore, não importa, você é você mesmo. Uma folhinha da relva é tão necessária quanto a maior das estrelas. O canto de um pássaro é tão necessário quanto qualquer Buda, pois o mundo será menos rico se este canto desaparecer. Simplesmente olhe à sua volta. Tudo é necessário e se encaixa. É uma unidade: ninguém é superior ou inferior. Cada um é, incomparavelmente, único. Você é necessário e basta. A Natureza, através das diferenças, expressa a igualdade da vida!

(Contribuição de Ricardo T. Kusaba, CEAE Genebra)

GEAE – Limeira

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Moisés Zebedeu Baque

A paz para mim consiste em observar as coisas simples da vida que sempre estão presentes, mas que pelo atropelar do dia-a-dia me passam despercebidas. Se me liberto de pensamentos obscuros, observo a vida que se faz presente ao meu redor e noto a presença de Deus. Nesse momento eu encontro a paz, pois sei que não estou sozinho neste mundo e sim fazendo parte dele. Sei que isto é momentâneo, porém é o suficiente para recarregar a energia positiva que há dentro de mim e então me sentir de bem com a vida.

C.E. Jerônimo Mendonça – ABC

"A verdade liberta e estimula para a redenção."

Sonia de Assis

Agora que encontrei esta luz bendita que é o Espiritismo o esclarecimento, esse caminho iluminado da verdade com Jesus, agradeço a Deus sempre por haver me encaminhado para esse lado, e agradeço também aos bons Espíritos, meu mentor, por todo o auxílio para que eu encontrasse a Doutrina. Mas, mesmo sentindo tanta paz com o envolvimento do Evangelho, estou sempre me melindrando, ficando hostil com algumas pessoas do próprio Centro Espírita quando as sinto diferentes de mim, diferentes do que acho ideal. Sei que tenho de lutar contra isso, me fixando em Deus, fazendo a caridade, esquecendo os homens quando me sinto magoada, pois sei que eles também foram para o Centro Espírita para se melhorarem.

F.E. Renascer – ABC

"Somente após superar o transitório, poderá aprender conquistar a individualidade eterna."

Maria Leonor da Costa Mendes

Sei que ainda tenho um longo caminho a percorrer até que consiga sempre lembrar que esta vida é apenas uma etapa no meu processo de evolução. Racionalmente, ter esta visão me ajuda a entender quais os valores que realmente importam, quais as metas que de fato devem ser perseguidas. Mas, no meu dia-a-dia, às vezes, perco um tempo precioso me atendo às coisas deste mundo e, quando vou ver, não só não consegui resolver algumas dessas coisas, como me atrasei mais ainda no

processo de Reforma Íntima. Como é difícil ser disciplinada!

C.E. Amor e Luz – São Pedro

"Nos caminhos de espiritualização, o progresso se mede em milímetros."

Maria de Lourdes A. Jakubik

Eu penso que já sei muitas coisas sobre a espiritualização, mas é engano. Penso que já andei muito, porém não é bem assim. Porquanto olho para trás e vejo que meu progresso está sendo lento e gradual.

CEAE Perdizes – SP

"O culto de um deus exterior é um retardamento evolutivo."

Terezinha da A. Fernandes Silva

Depois de muita luta e sofrimento, me reconheci como criação de Deus. Porque, passar o que eu passei e conseguir chegar onde cheguei, só poderia ser com a ajuda de um Ser Supremo, o Criador de tudo e de todas as coisas, Deus. Esse Deus verdadeiro que me convida a crescer e amar, a ter fé e evoluir espiritualmente, e a me mostrar que o único caminho está dentro de mim. Outros valores renasceram em meu ser e novos horizontes surgem a cada instante. Tenho a certeza de que Deus habita no meu interior.

C.E.A. Paulo de Tarso – Araraquara

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Edina Margarete

Antes de conhecer o Espiritismo, eu comentava muito sobre a maldade e os defeitos dos outros. Quando alguém comentava algum mal de outra pessoa, eu entrava no assunto e acabava agitando mais, sem saber o mal que causava a mim mesma. Hoje eu sei que, se eu tenho de ver, são os meus defeitos e não os dos outros.

F.E.E. Francisco de Assis – ABC

"Nos degraus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Sandra R. Silva

Ainda estou em escalas mais baixas no rumo da evolução, mas sei que esta condição é efêmera. Nesta condição o sofrimento ainda se faz necessário. Devo aceitá-lo não com a estagnação de quem ainda não o compreende, mas com a resignação de quem compreende

suas necessidades e o aceita como aprendizado para o eterno. Como resgate de sementeiras indevidas e com a humildade de quem reconhece o erro e confia na sabedoria do Pai.

C.E. Doze Apóstolos – ABC

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Cilene Gonçalves Borba

Quase sempre ajo na impulsividade e logo em seguida vem o arrependimento. Procuo, sempre que me arrependo, não voltar ao mesmo erro. Mas, infelizmente, vêm outros e outros, que a cada dia vou eliminando. Vou pagando as minhas dívidas em prestações com altos juros. Espero melhorar, até que um dia deixe de errar tanto.

C.E. Edgard Armond – ABC

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Maria Eloi da Silva Bordon

Inúmeras vezes tenho a oportunidade de ajudar outras pessoas a superar dificuldades. Não preciso ficar aguardando uma grande ocasião para colocar em prática os ensinamentos deixados pelo Mestre, pois entendo que maior valor está nas pequenas atitudes. É através delas que vou evoluir. Sempre haverá um chamado a servir. Só preciso estar atenta para poder servir. Sinto que devo fazer mais em relação à minha família e ao meu próximo. Sei que nada é impossível. Mas tenho certeza de que, com o aprendizado, tenho muito a fazer a outras pessoas e a mim mesma.

C.E. Redentor – ABC

"O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."

Eva S. Francisco

Esse tema me fez refletir sobre o quanto venho melhorando. Antes, se estava sofrendo, ou se algo não dava certo, me magoava. Hoje, um pouco mais esclarecida pela Doutrina, estou compreendendo melhor meus sofrimentos e me melhorando, sendo mais humilde. As dores e sofrimentos continuarão a vir, e com eles meu amadurecimento e crescimento também. Estou neste grande navio em que as turbulências e os saculejos me fazem cair. Aí me levanto, ergo os olhos para o alto e vejo, no leme deste imenso navio, Jesus. Sinto-me forte para prosseguir.

Discípulos Felizes

Noel Rosa; médium: Martha Gallego Thomaz

Para que no ano 2000
O nosso amado Brasil
Sinta seus filhos felizes,
É que, com enorme emoção,
Festeja-se a fundação
Da Escola de Aprendizizes.

E, se o homem compreender
O que vem lhe oferecer
Esta Escola abençoada,
Verificará que sua alma
Se tornará mansa e calma,
Pelo amor, modificada.

Cinquenta anos são passados,
Que os Crísticos Cuidados,
São a nós oferecidos,
Educando o pensamento,
Sublimando o sentimento,
Jamais seremos vencidos.

Pois, se os temas do Caderno
Mostram o saber eterno
Que esta Escola oferece,
A Caderneta Pessoal
Mostra que o bem vence o mal
Quando buscamos a prece.

E a nossa modificação
Vai nos dando a sensação
De novo renascimento;
E nossas almas felizes
Louvam a Escola de Aprendizizes
Que explicou o sofrimento.

A reforma interior
Feita com intenso amor
É o roteiro de luz.
Que transforma os aprendizes
Em discípulos felizes
A serviço de Jesus.

Como pescadores

Vinícius

Deixemos as amarras do passado.
Nossa mente precisa estar livre
para a preenchermos com novos
ensinamentos e entendimento. A
Escola de Aprendizizes do
Evangelho veio preencher a
lacuna que nós, espíritas,
necessitávamos.

O Evangelho e a Doutrina com a
codificação de Allan Kardec são
um cabedal de ensinamentos e
conduta dos Espíritos carentes de
informações, nos orientando com
o real valor da nossa jornada de
Espíritos imortais. Somos viajores
deste Universo imenso, criado e
expandido pelo Criador.
Estamos comemorando 50 anos,
mas nos cabe um trabalho imenso
de divulgação e, como
pescadores, trazemos cada vez
mais na rede do nosso amor,
criaturas carentes de
evangelização.

Felicidades a todos vós, discípu-
los, nesta data de confraterniza-
ção. Que em vossos corações es-
teja presente sempre a Paz do
Mestre.

(Mensagem recebida no Grupo
Noel em 6 de maio de 2000)